



## Notas e transcrições do programa

### Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast Vem, Segue-me com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

### Descrições de episódios de podcast

#### Parte 1:

O que mais queremos? O Dr. Steven Harper examina Doutrina e Convênios 18, a equação matemática infinita que explica a Expição de Jesus Cristo.

#### Parte 2:

O Dr. Harper continua a explorar Doutrina e Convênios 18, o valor das almas e o amor de Jesus Cristo.

## Códigos de tempo:

### Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Dr. Steven Harper
- 01:57 O que está por vir neste episódio?
- 04:09 Contexto de D&C 18
- 09:55 Um problema de sacerdócio
- 12:48 Por que precisamos de um fundo patrimonial
- 16:15 Problemas resolvidos pelo novo e eterno convênio
- 20:16 O que você mais deseja?
- 23:48 Equação matemática
- 26:31 Resolução de calamidades
- 28:29 Oliver Cowdery tem uma preocupação
- 30:33 Aqueles que conheciam Joseph
- 32:28 *Contextos de Doutrina e Convênios*
- 37:05 As escrituras são entediadas?
- 41:19 Minha Igreja, meu Evangelho, minha Rocha
- 46:23 As profecias e promessas que serão reveladas
- 50:14 "Que propósito é conhecido em mim?"
- 53:02 O motivo do arrependimento
- 56:03 Missionários ajudando uma mulher em Saskatoon
- 1:00:49 O cristianismo envolve sofrimento
- 1:04:06 O valor das almas
- 1:08:48 Fim da Parte 1 - Dr. Steven Harper

### Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Dr. Steven Harper
- 02:25 Se um é bom, 10 são melhores?
- 06:47 O valor de um corpo
- 11:41 O valor infinito das almas
- 16:10 Teísmo clássico
- 19:04 Truman Madsen e dois padres católicos
- 24:49 Qual é o valor de um item?
- 26:06 Redentor, alegria, arrependimento e nome
- 28:21 D&C 18:20-25 - Jesus é o único caminho
- 29:56 O que o Senhor quer que Oliver e Davi façam.
- 33:23 D&C 18:20 - A única igreja verdadeira
- 37:58 Apenas duas igrejas
- 42:06 O que você fez com meu nome?
- 44:34 D&C 18:40-47 - Arrepende-se e ser batizado
- 49:10 O Dr. Harper compartilha seus pensamentos sobre Joseph Smith e Jesus Cristo
- 58:03 Fim da Parte II - Dr. Steven Harper

## Referências:

Bushman, Richard L. "Joseph Smith e o Início do Mormonismo". UI Press Wordmark. Acessado em 18 de fevereiro de 2025. <https://www.press.uillinois.edu/books/?id=p060120>.

"Doutrina e Convênios 18". Manual Vem, e Segue-Me - 24 de fevereiro a 2 de março: "*O valor das almas é grande*", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/09-doctrine-and-covenants-18?lang=eng>.

Edwards, Jonathan. "Pecadores nas mãos de um Deus irado, de Jonathan Edwards". Blue Letter Bible, 1º de maio de 2014. [https://www.blueletterbible.org/Comm/edwards\\_jonathan/Sermons/Sinners.cfm](https://www.blueletterbible.org/Comm/edwards_jonathan/Sermons/Sinners.cfm).

Élder Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Crianças Pequenas"]. Conferência Geral de Outubro de 1986 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de novembro de 1986. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1986/11/little-children?lang=eng&id=p58#p48>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Ele Encheu os Famintos de Boas Coisas". Conferência Geral de Outubro de 1997 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1997. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1997/10/he-hath-filled-the-hungry-with-good-things?lang=eng#p11>.

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Expição e o Valor de Uma Alma". Conferência Geral de Abril de 2004 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2004. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/04/the-atonement-and-the-value-of-one-soul?lang=eng#p17>.

"Encontre respostas: The Charles Anton Transcript". "Respostas Fiéis, Respostas Informadas". Acessado em 18 de fevereiro de 2025. [https://www.fairlatterdaysaints.org/answers/Book\\_of\\_Mormon/Translation/Anthon\\_transcript](https://www.fairlatterdaysaints.org/answers/Book_of_Mormon/Translation/Anthon_transcript).

Harper, Steven C. "Contextos de Doutrina e Convênios"]. ScriptureCentral, 2021. <https://scripturecentral.org/archive/books/book/doctrine-and-covenants-contexts>.

Harper, Steven C. "Início: Site de Steven C. Harper". Steven C. Harper. Acessado em 18 de fevereiro de 2025. <https://www.stevencraigharper.com/>.

"Hawn's Mill". História da Igreja | Locais. Acessado em 18 de fevereiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/learn/locations/hawns-mill?lang=eng>.

Heitzenrater, Richard P. "Um Conto de Dois Irmãos | Revista de História Cristã". Instituto de História Cristã | Richard P Heitzenrater | Christian History Magazine, Edição 69. Acessado em 18 de fevereiro de 2025. <https://christianhistoryinstitute.org/magazine/article/tale-of-two-brothers>.

James, William. "As Variedades da Experiência Religiosa". Amazon: William James: The Varieties of Religious Experience [As Variedades da Experiência Religiosa]. Acessado em 18 de fevereiro de 2025. <https://www.amazon.com/Varieties-Religious-Experience-William-James/dp/1495365832>.

Lewis, C. S. "Mero Christianity". - Samizdat." samizdat. Acessado em 19 de fevereiro de 2025. [http://www.samizdat.qc.ca/vc/pdfs/MereChristianity\\_CSL.pdf](http://www.samizdat.qc.ca/vc/pdfs/MereChristianity_CSL.pdf).

"Los Angeles Dodgers | Shohei Ohtani Estatísticas, idade, posição, altura, peso, fantasia e notícias." MLB.com. Acessado em 18 de fevereiro de 2025. <https://www.mlb.com/player/shohei-ohtani-660271>.

Madsen, Barnard N. "A história de Truman G. Madsen". Amazon: The Truman G. Madsen Story [A História de Truman G. Madsen], de Barnard N. Madsen. Acessado em 19 de fevereiro de 2025. <https://www.amazon.com/Truman-G-Madsen-Story-Study/dp/1629722065>.

Madsen, Truman. "O Salvador, o Sacramento e o Valor Próprio". Universidade Brigham Young - Conferência das Mulheres. Acessado em 19 de fevereiro de 2025. [https://womensconference.ce.byu.edu/sites/womensconference.ce.byu.edu/files/madsen\\_truman.pdf](https://womensconference.ce.byu.edu/sites/womensconference.ce.byu.edu/files/madsen_truman.pdf).

Nelson, presidente Russell M. "Podemos fazer melhor e ser melhores". Conferência Geral de Abril de 2019 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/36nelson?lang=eng#p24>.

"Carta de Oliver Cowdery escrita a Phineas Young, Nauvoo, Illinois". Catalog.churchofjesuschrist.org. Acessado em 18 de fevereiro de 2025. <https://catalog.churchofjesuschrist.org/record/5872fad7-abbb-4387-8bf2-c26d20fcflac/0?view=browse>.

Presidente A. Theodore Tuttle Do Primeiro Conselho dos Setenta. "As Coisas que Mais Importam". Conferência Geral de Outubro de 1971 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1971. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1971/10/the-things-that-matter-most?lang=eng#p14>.

Presidente Dieter F. Uchtdorf Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Você é importante para Ele". Conferência Geral de Outubro de 2011 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/you-matter-to-him?lang=eng>.

"Revelações em Contexto". História da Igreja - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2016. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context?lang=eng>.

Robinson, Stephen E. "Acreditando em Cristo". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 18 de fevereiro de 2025. [https://www.deseretbook.com/product/5212482.html?srsId=AfmBOopHdAAfiwFNeb8d0BNDwMrExUD9z\\_zLGHWYAsvLZm7FYf3TWL12](https://www.deseretbook.com/product/5212482.html?srsId=AfmBOopHdAAfiwFNeb8d0BNDwMrExUD9z_zLGHWYAsvLZm7FYf3TWL12).

Robinson, Stephen E. "Acreditando em Cristo: Uma Abordagem Prática da Expição". BYU Speeches, 1º de novembro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/stephen-e-robinson/believing-christ-practical-approach-atonement/>.

Schenck, Tim. "Thomas Merton vs. Charles Wesley: Loucura da Quaresma". Lent Madness | Thomas Merton vs. Charles Wesley, 1º de março de 2022. <https://www.lentmadness.org/2014/04/thomas-merton-vs-charles-wesley/>.

"Solomon Spaulding e o Livro de Mórmon". Respostas Fíéis, Respostas Informadas, 7 de setembro de 2013. <https://www.fairlatterdaysaints.org/archive/publications/ask-the-apologist-solomon-spaulding-and-the-book-of-mormon>.

Sweat, Anthony. "Precisamos de uma Investidura". BYU Speeches of Brigham Young University, 14 de agosto de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/anthony-sweat/we-need-an-endowment/>.

## Informações biográficas:

Steven C. Harper é um filho do convênio de Deus que se esforça para ser um discípulo de Jesus Cristo. Seu trabalho principal é ensinar o evangelho restaurado de Jesus Cristo de forma a ajudar os alunos a desenvolverem uma fé resiliente no Salvador e a se tornarem discípulos dele por toda a vida.

Ele é professor de história e doutrina da Igreja na Universidade Brigham Young, editor-chefe da BYU Studies e editor executivo da The Wilford Woodruff Papers. De 2012 a 2018, foi o historiador, gerente e editor geral de *Santos: A História da Igreja de Jesus Cristo nos Últimos Dias*. De 2002 a 2012, foi editor de volumes da The Joseph Smith Papers.

O professor Harper é casado com a escultora Jennifer Sebring. Eles se formaram na BYU em 1994, ela em educação artística e ele em história. Ele obteve um mestrado em história americana na Universidade Estadual de Utah, onde sua tese analisou os fatores determinantes da conversão ao evangelho restaurado na década de 1830. Ele publicou capítulos de sua tese como artigos no *Journal of Mormon History and Religion and American Culture*, que foram premiados pela Mormon History Association com o T. Edgar Lyon Award de melhor artigo do ano e o Juanita Brooks Award de melhor trabalho de estudante de pós-

graduação. Ele obteve seu PhD em história americana antiga na Lehigh University em Bethlehem, Pensilvânia, onde foi Lawrence Henry Gipson Dissertation Fellow.

O professor Harper ingressou nas faculdades de religião e história da BYU Havaí em 2000 e na faculdade de história e doutrina da Igreja na BYU em 2002. Ele lecionou no Centro de Jerusalém para Estudos do Oriente Próximo em 2011-2012. Recebeu prêmios de pesquisa, incluindo uma Bolsa Gest da Coleção Quaker do Haverford College, uma Bolsa Mayers da Biblioteca Huntington e a Bolsa Eliza R. Snow da Universidade Brigham Young.

O professor Harper é autor de livros como *Terra Prometida* (Lehigh University Press, 2006), *Fazer Sentido da Doutrina e Convênios* (Deseret, 2008, vencedor do prêmio Harvey B. e Susan Easton Black), *Primeira Visão de Joseph Smith* (Deseret, 2012), *Primeira Visão: Memória e Origem do Mormon. (First Vision: Memory and Mormon Origins)* (Oxford University Press, 2019, vencedor do Harvey B. and Susan Easton Black Award e do Smith-Petit Best Book Award), *Let's Talk About the Law of Consecration* (Deseret, 2022) e *Wrestling with the Restoration* (Deseret, 2024). Ele publicou dezenas de artigos e atualmente está trabalhando em um estudo de Doutrina e Convênios a ser publicado na série Guides to Sacred Texts (Guias de Textos Sagrados) da Oxford University Press.

## **Aviso de uso justo:**

O podcast *FollowHIM com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

## **Observação:**

O podcast *Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas

possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



Hank Smith (0:00 - 0:03)

A seguir, neste episódio do FollowHIM.

Dr. Steven Harper (0:03 - 0:25)

Uma das experiências mais memoráveis e transformadoras de minha vida aconteceu um dia, quando meu companheiro e eu estávamos em Saskatoon, Saskatchewan. Por alguma razão, que não me lembro ou entendo, e que não documentei, fomos chamados para visitar uma mulher que estava em profundo desespero.

Hank Smith (0:30 - 0:50)

Ola pessoal. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith.

Eu sou seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, John Bytheway. E John, vou ler isso para você.

Isso é perfeito. O valor de um co-apresentador é grande aos olhos do apresentador. Portanto, John, obrigado por ser um excelente co-apresentador. Acho que seu valor está bem próximo ao dos rubis.

John Bytheway (0:51 - 0:57)

Tenho certeza de que um ótimo co-apresentador vale muito a pena. E infelizmente, vocês me pegaram, mas aqui estamos.

Hank Smith (0:57 - 1:18)

Sim, bem, você é o apresentador do céu, John. Muito bem, John, hoje temos a companhia de nosso bom amigo, Doutor Steve Harper. Estamos na seção 18 de Doutrina e Convênios.

Podemos levá-lo sozinho. Uma única seção hoje. John, quando você pensa na seção 18, você já estudou essa seção antes. O que vem à mente? Steve, vamos lhe fazer a mesma pergunta.

John Bytheway (1:18 - 1:57)

O único versículo que lembro de tantas aulas de preparação missionária foi: "se vossa alegria é grande

com uma só alma que tiverdes trazido a mim no reino de meu Pai, quão grande será vossa alegria se me trouxerdes muitas almas!" Mas há muito mais aqui.

E, Hank, tenho que dizer que, há algumas horas atrás, fiquei muito empolgada com a presença de Steve Harper porque minha referência favorita para a história das seções de Doutrina e Convênios é Entendendo Doutrina e Convênios, do Doutor Steven Harper. Quem somos nós, Hank, para sentar com um dos maiores especialistas nesse período da história da Igreja e em Doutrina e Convênios? Portanto, estou muito animado para aprender hoje.

Hank Smith (1:58 - 2:03)

Que bênção. Steve, ao examinar a seção 18 para se preparar, o que vem à mente? O que você tem pensado?

Dr. Steven Harper (2:03 - 2:29)

Não consigo pensar nessa seção sem pensar em uma das experiências mais formadoras de minha vida, uma das experiências mais memoráveis de minha missão, sobre a qual falarei, mas tem a ver com a lembrança de que o valor das almas é grande à vista de Deus. É certamente uma das minhas 140 seções mais importantes em Doutrina e Convênios. Portanto, provavelmente entre as cinco melhores, para falar a verdade.

Hank Smith (2:29 - 4:07)

Uau. Quando você e eu estávamos conversando sobre a participação neste ano, você foi para a seção 18, o que me surpreendeu, pois você é um especialista na primeira visão. John, estou convencido de que quando Steve for para o mundo espiritual, Joseph Smith vai querer aprender sobre a primeira visão com Steve.

Ele dirá: "Agora, o que exatamente eu disse? E você vai pensar: "Bem, você realmente usou essa palavra". Bem, Steve, somos gratos por você ter dedicado seu tempo para estar conosco.

Quando penso em especialistas de Doutrina e Convênios, vem-me à mente Steve Harper. Seção 18, deixe-me ler o manual Come, Vem e Segue-Me. Diz o seguinte. "Há muitas maneiras diferentes de tentar medir o valor de uma pessoa. O talento, a educação, as condições financeiras e a aparência física podem afetar a maneira como avaliamos uns aos outros — e a nós

mesmos. Mas, aos olhos de Deus, nosso valor é muito mais simples e está claramente declarado em Doutrina e Convênios 18: "Lembrai-vos de que o valor das almas é grande à vista de Deus".

Essa simples verdade explica muito do que Deus faz e por que o faz. Por que Ele instruiu Joseph Smith e Oliver Cowdery a estabelecer a Igreja de Jesus Cristo em nossos dias? Porque o valor das almas é grande.

Por que ele ordena que todos os homens, em todos os lugares, se arrependam e envia apóstolos para pregar o arrependimento? Porque o valor das almas é grande. E por que Jesus Cristo sofreu a morte na carne e a dor de todos os homens?

3:49

Porque o valor das almas é grande. Se uma só dessas almas decidir aceitar a dádiva do Salvador, ele se regozijará, porque grande é a sua alegria pela alma que se arrependeu." Cara, só de trazer todas essas línguas da seção 18, que bela abertura.

Steve, com isso, precisamos fazer algo histórico? Como você quer abordar a seção 18?

Dr. Steven Harper (4:10 - 5:12)

Vamos dar uma olhada no histórico. Estou muito animado para falar sobre esta seção.

Isso é espetacular. Vamos voltar à introdução explicativa. Sei que vocês já tocaram nesse assunto, mas só quero lembrar a todos que há uma frase fantástica na introdução explicativa de Doutrina e Convênios.

No topo da segunda página, está escrito: "Essas revelações sagradas foram recebidas em resposta a orações em momentos de necessidade e surgiram de situações da vida real envolvendo pessoas reais". Assim como nós, quando temos uma crise, um dilema ou alguma necessidade real, estamos mais inclinados, pelo menos eu estou, a ir a Deus em oração, a estar mais dispostos a buscar respostas, mais dispostos a acreditar que Deus poderia me ajudar ou ter esperança. Certamente isso é verdade para quase todas essas seções de Doutrina e Convênios, elas foram criadas porque as pessoas têm problemas, dilemas ou uma crise.

Hank Smith (5:14 - 5:25)

Steve, parece que nos últimos, não sei, 10 ou 20 anos, falamos sobre crises de fé, mas gostei do que você disse, foi aqui que a revelação veio, crises de fé, essa é a primeira visão.

Dr. Steven Harper (5:27 - 7:10)

Sim, crises de fé não são novidade. Isso não é exclusivo nosso. Há um livro muito importante de William James, um professor de Harvard na virada do século vinte, chamado *The Varieties of Religious Experience* (As Variedades da Experiência Religiosa), e nesse livro ele diz que a coisa mais comum no mundo é ter uma crise religiosa.

Quem nunca teve alguma variação disso? Não queremos fazer pouco caso disso, mas também não queremos agir como se fosse algo totalmente novo e que não há como lidar com isso, que o céu está caindo e que é melhor desistirmos agora mesmo. Essas pessoas em Doutrina e Convênios, que receberam essas revelações, tiveram suas próprias dificuldades com a fé e a crença e, principalmente, com a tentativa de fazer o que o Senhor lhes havia instruído a fazer.

6:21

É um grande desafio saber que, digamos que você seja Oliver Cowdery e seja o principal destinatário de pelo menos a maior parte da seção 18 de Doutrina e Convênios, você sabe exatamente o que o Senhor quer que você faça. É difícil fazer isso, é difícil viver de acordo com isso. E isso cria uma luta em si, seu próprio tipo de problema.

Por que não estudamos Doutrina e Convênios mais intensamente? Eu me distraio demais com o que o Élder Maxwell chamou de "coisas grossas". Parece-me estranho, mas normal e natural, que eu dê pouca importância às palavras do próprio Filho de Deus.

Quero parar de fazer isso. Fico feliz por estarmos tendo essa conversa hoje para que possamos parar de fazer isso e ajudar outras pessoas.

Hank Smith (7:11 - 7:26)

Sim, tente arrepender disso. Acho que o Senhor pode dizer: "Você passa muito tempo no canal de desporto. Estou apenas procurando por milagres.

Sim, o grosso das coisas finas. Que declaração.

John Bytheway (7:26 - 7:37)

Outra maneira que já ouvi dizer é dar atenção de primeira classe a coisas de segunda ou terceira classe. Você precisa dar atenção de primeira classe a coisas de primeira classe. Estou sentindo repreendido e motivado pelo Espírito ao mesmo tempo.

Dr. Steven Harper (7:38 - 14:59)

Sim, eu também. Isso é bom. Nenhum de nós quer apenas mais culpa.

O Senhor não está tentando fazer com que nos sintamos envergonhados. Pelo contrário, é um convite. Muitas dessas seções começam com ouvi.

Ouçã a voz de Deus ou ouça a voz de Jesus Cristo. Dê ouvidos às suas palavras, diz a seção 45. Que convite é esse.

Acho que talvez precisamos levar um choque para sairmos de nossa complacência, pois estamos acostumados a isso. Sim, Jesus falou novamente na última dispensação. Sim.

8:15

Mas, pelo amor de Deus, o Filho de Deus, que voltou dos mortos, apareceu nesta dispensação e falou, escolheu servos, chamou-os, comissionou-os e lhes deu suas palavras, como diz a seção um. E a primeira seção nos dá uma justificativa bastante intensa. O Senhor diz que, sabendo das calamidades que estavam sobreindo ao povo, chamei meu servo, Joseph Smith, e dei-lhe mandamentos e outros, e renovei o convênio eterno para que pudéssemos resolver todos esses problemas causados pelas calamidades vindouras.

Os problemas que temos no mundo hoje são resolvidos por meio da realização e do cumprimento dos convênios que são renovados e restaurados pelas revelações que o Senhor deu a Joseph Smith. Há toda uma série do que poderíamos chamar de problemas do sacerdócio que o Senhor revelou a Joseph Smith. Algumas pessoas têm alguma noção deles, mas não necessariamente sabem realmente o que são.

9:20

Então, por exemplo, podemos dar uma olhada em Roger Williams, algumas centenas de anos antes de Joseph Smith. Roger Williams é batista, puritano, e reconhece que não há apóstolos. Ele decide deixar seus

colegas batistas porque diz: "Sei que fomos batizados por imersão para a remissão de nossos pecados, mas ninguém batizando alguém na Terra hoje tem autoridade ou comissão para fazê-lo".

Não temos um apóstolo, e não temos um há muito tempo. Vou procurar ou esperar por novos apóstolos. Então, é isso que quero dizer com um problema do sacerdócio.

Como as revelações da restauração resolveram esses problemas? Bem, Doutrina e Convênios 27 diz que o Senhor, falando a Joseph Smith, lembre-se, por Pedro, Tiago e João, a quem enviei a você, por quem o ordenei, essa revelação de que estamos falando hoje, seção 18, diz que Oliver Cowdery e David Whitmer foram chamados e comissionados com a mesma comissão de Paulo, meu apóstolo. Uau.

10:24

Essa é a solução para um problema sério do sacerdócio. O problema é que Jesus chamou e comissionou apóstolos e os enviou para levar o evangelho até os confins da Terra e batizar todos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Então, aqui está outra.

Vocês conhecem essa. Joseph tem 17 anos de idade. Joseph está simplesmente orando por perdão novamente.

Ele diz em sua primeira autobiografia que, após a primeira visão, fiquei cheio de amor e por muitos dias pude regozijar-me com grande alegria e o Senhor estava comigo, mas depois de muitos dias caí novamente em transgressão, o que feriu minha alma, diz ele, e ele sabe o que fazer. Ele se ajoelha novamente, ora pedindo perdão, e um anjo aparece em seu quarto e diz: Joseph, meu nome é Morôni. Fui retirado da presença de Deus.

11:16

Eu deveria dizer que você está perdoado. Agora, ouça, Deus tem um trabalho para você fazer. Vocês tiveram dois ótimos episódios sobre isso há pouco tempo, em que uma das coisas mais importantes que Joseph aprendeu lá é que, a menos que Elias seja enviado para restaurar o sacerdócio, e na versão do Antigo Testamento, não é especificamente o sacerdócio, mas

quando Morôni diz a Joseph Smith o que Elias está trazendo, ele diz explicitamente o sacerdócio, Eis que revelarei a você, Joseph, não apenas a Israel antiga, como diz a versão de Malaquias, mas a você, Joseph, como Morôni diz na última dispensação, revelarei o sacerdócio pela mão de Elias, o profeta, e ele renovará as promessas do convênio que foram feitas antigamente aos pais, a seus descendentes. E se isso não acontecer, a Terra inteira será totalmente destruída em sua vinda.

Esse é um problema do sacerdócio. Joseph, se você não receber o sacerdócio de Elias e não o colocar em prática antes da segunda vinda do Senhor, todo o propósito para o qual este planeta foi criado será nulo e sem efeito, certo? Imagina Morôni dando-lhe um tapinha nas costas e dizendo: "Agora vá lá fora, Joseph, e salve o mundo". Sem pressão. Vamos lá. Deus tem trabalho para você fazer. Salvar o mundo. E muitos outros também. Ainda não chegamos tão longe no livro.

12:34

Bem, a seção 38 diz que, se você for a Ohio, eu lhe darei uma investidura de poder. E essa investidura vem, e é preliminar para uma investidura ainda maior e melhor, e a seção 84 nos diz que, sim, a investidura do poder de Deus vem por meio das ordenanças do sacerdócio de Melquisedeque, e sem esse poder, ninguém recupera a presença de Deus e é capaz de permanecer lá. Portanto, você precisa desse poder.

Você precisa desse dom de poder. Todo mundo que quer viver na presença de Deus precisa desse dom de poder. As revelações nos dizem que isso é um problema.

A seção 84 o faz. E então, em maio de 1842, Joseph restaurou essa investidura. Em setembro de 1843, ele a concedeu não a um grande número de pessoas, mas a irmãs e irmãos que serão comissionados para serem o que consideramos os primeiros oficiantes de ordenanças do templo desta dispensação.

13:30

E após a morte de Joseph, eles conferem a milhares de santos esse conjunto de poderes, todas essas ordenanças. Portanto, o primeiro problema do sacerdócio a ser revelado a Joseph na seção 2 é, na

verdade, o último a ser resolvido, que é a restauração do novo e eterno convênio do casamento que une as famílias. Assim, Elias chega 13 anos após a revelação no quarto de Joseph e comissiona Joseph Smith com essas chaves do sacerdócio que são poderosas o suficiente para selar famílias, poderosas o suficiente para cumprir a missão para a qual o planeta foi criado.

Portanto, quando o matam em junho de 1844, podem pensar que estão frustrando a obra, mas os problemas do sacerdócio já foram resolvidos. A restauração está bem encaminhada. E essa pode ser uma das razões pelas quais o presidente Nelson está nos convidando a nos regozijarmos na dispensação das chaves do sacerdócio e a não nos esquecermos.

E, como você disse, é fácil ser pego no meio das coisas finas e passar nossos dias com coisas muito menos dignas ou importantes em nossa mente ou em nosso coração do que as palavras de Jesus Cristo e a restauração dessas revelações que resolvem os problemas do sacerdócio que se interpõem entre nós e a presença de Deus.

John Bytheway (15:00 - 16:15)

Isso é ótimo. Já fui muito abençoado. Hank, você já me ouviu dizer isso antes.

Nossa história é tão, como se diz, audaciosa? O Senhor voltou. Ele abriu a cortina, e então um anjo Morôni passou por ela, e então João Batista, e então Pedro, Tiago e João, e então Moisés, e Elias, e os poderes seladores.

Eu nunca havia pensado nisso antes da maneira como você disse, Steve. Esse era um problema do sacerdócio. Isso me fez lembrar de um pequeno poema antigo que memorizei quando John Wesley impôs as mãos sobre a cabeça de Thomas Coke e acho que o ordenou ou algo assim.

E seu irmão, Charles Wesley, que escreveu a letra de alguns de nossos hinos. Como os bispos são feitos facilmente. Sim.

"Com que facilidade os bispos são nomeados por capricho do homem ou da mulher. Wesley, suas mãos sobre Coke colocaram, mas quem colocou as mãos

sobre ele" compôs esse pequeno poema sobre o problema do sacerdócio. Que história fantástica.

A primeira visão é seguida por uma sucessão desses seres que tinham um propósito e trouxeram o sacerdócio de volta. Adoro a maneira como você coloca isso.

Dr. Steven Harper (16:15 - 18:40)

Esse último de todos os problemas é resolvido pelo novo e eterno convênio, que é o que o Senhor nos disse na seção um. O novo e eterno convênio foi quebrado. Esse é um problema muito, muito sério.

Foi por isso que chamei Joseph Smith. Previ as consequências terríveis, horríveis e permanentes que estão por vir se não revertermos essa situação. Portanto, renovei o convênio eterno por meio de Joseph Smith, o profeta.

E ele define o convênio eterno algumas vezes em Doutrina e Convênios como a plenitude do meu evangelho. Pense no que chamamos de juramento e convênio do sacerdócio.

16:54

É tudo uma questão de receber. Deus está distribuindo essas coisas em sua plenitude. A questão é: você e eu estamos recebendo?

Como você a recebe? Bem, essa é uma ótima pergunta para se fazer a Doutrina e Convênios. Talvez eu queira ler cada seção com muita atenção e perguntar: o que preciso fazer para receber a luz, a vida, a lei, o poder, a verdade, a glória, a inteligência que está fluindo da presença de Deus e preenchendo a imensidão do espaço?

Quando sei a resposta a essa pergunta, de repente paro de me ressentir da lei. Cara, se eu me ressinto da lei de Deus, é porque simplesmente não a entendo. Não entendo o que ele está dizendo.

17:40

Quanto mais eu entendo a lei, mais eu quero, o que pode me ajudar a apreciar e entender ainda melhor a investidura de poder no templo. Poderíamos dizer que a seção 18 é uma parcela inicial dessa gigantesca restauração, linha sobre linha, preceito sobre preceito

da plenitude de Deus, a plenitude de Sua glória. O que é a plenitude de?

É de glória, é de inteligência, é de lei, de luz, de vida, de verdade, de poder. Com o que você foi dotado? Você é dotado de poder, do poder de Deus, ou, em outras palavras, da lei de Deus, ou da vida de Deus, ou da inteligência de Deus, ou de Deus, você entendeu a ideia.

Então, estamos prontos para entrar nos detalhes?

Hank Smith (18:36 - 18:46)

Steve, fico frustrado com o fato de o Senhor não me obrigar a fazer isso. Apenas me pegue, agarre meu rosto e me faça aprender. Mas ele parece estar tão determinado a me fazer escolher.

Dr. Steven Harper (18:48 - 25:58)

Sim, ele é frustrante nesse sentido. Muitas vezes, em minhas orações, digo a ele onde ele está falhando nesse aspecto e explico que ele precisa ser mais coercitivo com meus filhos. Eles precisam ser alimentados à força com a investidura de poder e glória, e na maioria das vezes ele apenas ouve, e isso é tudo.

Mas, certa vez, eu estava fazendo essa oração e recebi do Senhor uma repreensão bastante incisiva, pelo poder do Espírito Santo, que dizia: "Você não acha que eu sei o que estou fazendo? Eu estava orando por um dos meus filhos, e a resposta a essa oração foi: "Você não acha que eu amo esse filho mais do que você pode imaginar? Você não acha que eu sei a melhor maneira de ajudá-la?"

19:41

Portanto, sou grata, Hank, por um Deus amoroso e longânimo que não me força a receber Sua luz, vida, glória, plenitude, inteligência, uma plenitude dessas coisas, mas que as distribui em sua plenitude. É disso que Joseph Smith está falando quando escreve da Cadeia de Liberty. Você poderia mais facilmente estender seu braço insignificante e parar o rio Missouri do que tentar impedir que Deus distribuísse essas coisas em sua plenitude sobre a cabeça dos santos dos últimos dias.

Isso não pode ser feito. Você não pode impedir que Deus derrame Sua inteligência, vida, luz, glória e poder

para todos que estiverem dispostos a recebê-la, para todos que a desejarem. Essa é realmente a pergunta definitiva, não é?

O que você quer? Essa pergunta vai ressoar com as pessoas que receberam a investidura na casa do Senhor. Essencialmente, a pergunta final é: o que você mais deseja?

O que você quer? Nosso Pai Celestial está nos fazendo essa pergunta. Talvez respondemos não respondendo, ou talvez eu responda gastando todas as minhas horas excedentes sem prestar atenção às Suas palavras.

Ou de outras formas, certo? Nós Lhe respondemos a cada minuto de cada dia, e Ele nos pergunta: "O que você quer? Eu acho que Ele também está nos fazendo a pergunta da margem do Mar da Galileia após a ressurreição.

21:19

Vocês dois já estiveram naquele lugar e pensaram nessas palavras em João 21. Pedro, você me ama? Acho que o Salvador faz essa pergunta a todos nós.

E é claro, como você sabe, se a resposta for sim, há uma implicação. Há uma obrigação. Eu amo você.

21:38

Bem, então, alimente as ovelhas. Você realmente faz isso? Sim.

Bem, então, há uma obrigação implícita se amamos a Deus. Se amamos a Deus, amamos os filhos de Deus. Se amamos os filhos de Deus, nós os alimentamos.

Nós os ajudamos. Acho que Deus está nos fazendo essas duas grandes perguntas. Você me ama?

E a outra é: "Eu o amo e estou lhe dando tudo o que você quiser". Podemos pensar que todo mundo quer tudo o que Deus tem a oferecer, mas isso simplesmente não é verdade.

Não temos. Caso contrário, aceitaríamos Sua plenitude. O que gostamos muito de fazer é dizer a Ele quais são os termos e as condições em que aceitaremos Sua plenitude.

Vocês já jogaram esse jogo ou é só comigo? Talvez seja eu.

Parece que, culturalmente, talvez esteja ficando mais forte. Talvez essa seja apenas uma impressão. Mas me parece que estamos em uma atitude, de modo geral, de dizer a Deus como o universo deveria ser.

22:51

Ele é o nosso realizador de desejos, e isso é um mal-entendido sobre como o universo funciona e sobre o nosso relacionamento com Deus. Ele está distribuindo a plenitude, mas ela chega até nós em termos e condições muito específicos, chamados de Nova e Eterna Aliança. Somos convidados a fazer e cumprir esse convênio.

Não se trata de um conjunto de termos e condições que não podemos cumprir. Às vezes, falamos sobre isso dessa forma. Às vezes, pensamos nisso ou o apresentamos como se fosse como se você tivesse que assar pães suficientes para os vizinhos e ganhar distintivos de mérito suficientes e batismos suficientes para os mortos para que Deus finalmente o aceite.

E como vocês dois ensinaram de forma brilhante e maravilhosa em todo o mundo, esses não são os termos e condições do Novo e Eterno Pacto. Os termos são fé no Senhor Jesus Cristo, nem mesmo fé em mim mesmo, fé Nele. Jesus poderia me salvar do pecado e da morte?

23:55

Sim, acredito que Ele poderia. Bem, então aja como se Ele pudesse, arrependendo-se. A próxima condição é deixá-Lo saber que você quer que Ele o faça.

Deixe-O saber que você quer que Ele assuma seus pecados e o salve da morte. E torne isso conhecido por meio do arrependimento. A seção 18 trata de tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo como o ponto culminante de nosso esforço para ter fé Nele, arrepender-nos de nossos pecados e, então, formalizar isso, significar esse relacionamento por meio de um convênio com Deus.

Quando fazemos uma aliança com Deus, tomamos sobre nós o nome de Cristo, nos tornamos de Cristo.

Em nossa família, começamos a usar uma equação para nos ajudar com isso. Sou péssimo em equações.

Hank Smith 24:43

Foi por isso que você se tornou um historiador, certo?

Dr. Steven Harper

Sim, com certeza. Pense nesta equação: eu mais Cristo é igual a infinito.

E gosto de pensar no sinal de mais nessa equação como o convênio, o convênio do batismo, o Novo e Eterno Convênio. Assim que faço esse convênio, ou assim que me uno a Cristo, recebo tudo de Cristo. Recebo Sua infinita graça, Seu infinito poder.

Posso ter um déficit enorme. Digamos que eu tenha meio bilhão negativo. Steve é igual a meio bilhão negativo mais a expiação infinita de Jesus Cristo é igual a infinito.

Vocês façam as contas. Sim, tenho quase certeza de que é infinito. Espero que sim.

Nada mal, não é? Mas e se eu fosse realmente ruim e tivesse um bilhão negativo, ou dois bilhões, ou cem bilhões? Como seria o resultado?

Não há diferença. Isso não é algo importante? Esse é o Novo e Eterno Pacto na equação.

Isso é realmente o que a seção 18 está nos ensinando. É essa verdade.

John Bytheway (26:00 - 26:31)

Hank, é por isso que eu estava tão empolgado com isso. Já estou querendo ouvir tudo de novo. Isso foi muito, muito poderoso.

Lembro-me de um de meus professores, Joseph Fielding McConkie, dizendo que o Livro de Mórmon era como o Evangelho 101. Era a doutrina de Cristo, que vocês acabaram de conhecer lindamente. Depois, Doutrina e Convênios é como uma pós-graduação, disse ele.

E isso é mais ou menos o que você nos expôs ali, porque isso vai ser mais. Esse é o Novo e Eterno Pacto.

Hank Smith (26:32 - 27:19)

O Steve não vai querer que eu diga isso, John, mas quantas anotações você já viu ele olhar em cada seção de Doutrina e Convênios que ele citou?

John Bytheway

Eu sei.

Hank Smith

Ele não tem nada à sua frente.

Ele não gosta desse tipo de louvor. Segundo, Steve, quando você falou sobre o Senhor dizendo: "Eu vi as calamidades chegando, quero ajudá-lo a superar isso".

Comecei a me perguntar: qual é a calamidade que a seção 18 pode resolver? Para mim, que tenho lido com frequência com jovens adultos e jovens, uma delas é a calamidade da falta de autoestima. Não sei quem sou.

Não sei por que estou aqui. Não sei se sou importante. Na seção 18, acho que o Senhor pode estar dizendo, pelo menos em minha mente, que posso ajudá-lo com isso.

Dr. Steven Harper (27:19 - 32:57)

Sim, muito mais frequente até do que uma crise de fé é uma crise de valor. Quero dizer, isso não é novo. Não foi só agora que as pessoas começaram a se perguntar: será que tenho algum valor para alguém, especialmente para Deus?

Isso é grave, não é? Não conheço ninguém que não esteja lutando contra isso de alguma forma, em alguma medida. E para muitas pessoas, é difícil, muito difícil.

E as verdades reveladas por Jesus na seção 18 são o antídoto para isso. Mal posso esperar para falar sobre isso. Essa revelação, como já dissemos, foi feita por meio de Joseph Smith, mas é uma revelação para Oliver.

28:04

E é uma revelação estranha pelo fato de que, no meio do caminho, ela se torna uma revelação para os Doze Apóstolos, que ainda não foram chamados e não serão chamados por quase seis anos. É um texto fascinante. Ele merece nossa atenção cuidadosa.

É na mesma época e lugar, de modo geral, que o Livro de Mórmon está sendo concluído em Fayette, Nova York, a tradução do Livro de Mórmon, como

poderíamos dizer, e que David Whitmer, Martin Harris e Oliver Cowdery se tornarão as três testemunhas. E nessa revelação, seção 18, Oliver tem uma preocupação. Ele está preocupado.

O Senhor disse na seção 5 que estabelecerá sua igreja. Ele disse isso na seção 10 com mais insistência, o Livro de Mórmon está terminando. O estabelecimento da igreja parece ser a próxima coisa que será feita.

E Oliver gostaria de saber: o que devo fazer em seguida? Como nos preparamos para isso? Precisamos de um credo?

Precisamos de um manual de instruções? Em que nossa igreja acredita? O que é característico?

O que acontece com o restante do cristianismo? E esta é a coisa que meu servo, Oliver Cowdery, desejou saber de mim. Esse é o versículo 1.

29:25

Essa pergunta ou conjunto de perguntas é o que está na mente de Oliver. Essa é a sua oração. É isso que ele quer saber.

E é por causa disso que o Senhor vai lhe dar essas palavras. Isso pode parecer uma revelação diretamente a Oliver. Em alguns sentidos, é mesmo.

Essa revelação vem do Senhor por meio de Joseph Smith. As palavras saem da boca de Joseph Smith. Se você não soubesse disso, não há nada na revelação que possa revelar isso.

29:59

Esse é um dos muitos casos como esse. E essa é uma das razões pelas quais Oliver Cowdery, Martin Harris, David Whitmer, a mãe e o pai de David, os irmãos de David, Emma, os pais de Joseph, seus irmãos e irmãs, os Partridges e os Whitneys, é uma das razões pelas quais essas pessoas estão absolutamente convencidas de que ele é um revelador. Espero que todos se lembrem de que as pessoas que conhecem melhor Joseph Smith são as que mais acreditam nele.

Isso é demonstrável. Isso é fato. Você pode chamá-los de nomes.

Você pode dar explicações sobre por que isso e por que aquilo. Você pode cumprir a profecia de Morôni de que o nome de Joseph será conhecido para o bem e para o mal em todo o mundo. E você pode fazer parte do esforço conjunto em andamento para cumprir o nome dele para o mal, ou para conhecer o nome dele para o mal.

30:56

Mas o que você não pode negar com credibilidade é que essas pessoas que conheciam Joseph Smith muito melhor do que você ou eu, ou do que os críticos, acreditavam nele. Elas acreditavam nele suficiente para segui-lo aonde quer que ele fosse. Acreditavam nele o suficiente para fazer tudo o que suas revelações lhes diziam para fazer.

Fico frustrado quando as pessoas enterram a cabeça na areia a respeito da enorme montanha de evidências que estão registradas para nós por pessoas que conhecem bem Joseph Smith. Elas acreditam nele. Elas acreditam nessas revelações.

O professor Bushman fez essa afirmação de forma tão bela e de muitas maneiras. Mas cada seção deste livro tem quase uma boa história e bons registros por trás, mostrando que as pessoas que receberam essas revelações acreditaram nelas e as seguiram, muitas vezes com imenso sacrifício pessoal. Então, vamos colocar um ponto de exclamação no ponto em que Oliver diz: Joseph, preciso saber por revelação o que o Senhor quer que seja feito.

31:59

Desejam saber como se preparar para a organização da Igreja, e o Senhor responde a esse desejo. Agora, eis que, por causa do que você, meu servo Oliver Cowdery, desejou saber de mim, eu lhe dou estas palavras. É realmente importante conhecer a pergunta que provocou a revelação, ou não entendemos a revelação tão bem quanto poderíamos.

32:30

Joseph ensinou esse princípio dizendo que, se quisermos entender uma parábola do Novo Testamento, devemos nos certificar de que entendemos a pergunta que Jesus está fazendo quando conta a parábola. Esse mesmo princípio se aplica a essas revelações. Entendendo Doutrina e Convênios tenta contar essa história de frente.

Há um novo livro. A razão pela qual eu exigiria aqui é porque não estamos vendendo. Ele é gratuito e está online no estudo na Universidade de Brigham Young.

Você pode obter um PDF gratuitamente.

Hank Smith

Como se chama, Steve?

Dr. Steven Harper

Contextos de Doutrina e Convênios. Esse é o mesmo material que a Scripture Central tem em seu site gratuitamente.

Hank Smith

Este é diferente do que está na Biblioteca do Evangelho?

John Bytheway (32:58 - 33:01)  
(Revelações em Contexto)?

Sim, isso é diferente de Revelações em Contexto

Dr. Steven Harper (33:02 - 34:21)

Sim, que também é espetacular. Revelações em Contexto é excelente. Trata-se de uma série de ensaios em que uma ou mais, às vezes uma constelação de revelações relacionadas é descrita por um historiador muito bem informado.

Eu fiz algumas delas, mas me refiro a outras pessoas. Portanto, Revelações em Contexto conta a história das revelações dessa forma. É fantástico.

Como você disse, ele está no aplicativo Biblioteca do Evangelho. É gratuito online para todos que podem acessá-lo. Portanto, isso é diferente.

Título semelhante, mas Contextos de Doutrina e Convênios. É muito parecido com o que está em Fazendo Sentido, mas é destilado. O ritmo é um pouco mais rápido.

Ela foi atualizada. Tenho em mente tentar orientar as pessoas sobre a questão que originou a seção e as personalidades que estão sendo discutidas e abordadas na seção sem gastar metade de uma vida inteira, porque, é claro, temos que voltar ao que interessa em pouco tempo, se você for como eu. Você está tomando um tempo valioso que eu poderia estar assistindo a um jogo.

34:06	<p>Você pode comprar uma cópia dos Estudos da Universidade de Brigham Young. Eles imprimirão um para você, com impressão sob demanda. Mas isso é apenas para cobrir o custo da impressão.</p> <p>E se você quiser apenas o PDF gratuito, ele está lá. E também está em outros lugares. Versões em áudio também, em plataformas de podcast.</p>
John Bytheway (34:21 - 34:23)	Uau, isso é ótimo.
Hank Smith (34:23 - 34:26)	Assim, podemos conhecer cada pergunta que induz a seção.
John Bytheway (34:26 - 34:28)	Isso o levou ao fim.
Dr. Steven Harper (34:29 - 34:48)	Na medida em que os conhecemos, os registros históricos às vezes não são suficientes para nos informar. Não temos muito contexto para algumas das revelações mais impressionantes. Doutrina e Convênios 93 é o meu máximo. E nós realmente não sabemos o que levou a isso.
Hank Smith (34:48 - 34:55)	Acho que Joseph disse que esta tarde recebi o seguinte sobre isso. Espere, o quê? Por quê?
Dr. Steven Harper (34:56 - 36:27)	<p>É incrível. De fato. Mas, na medida em que os conhecemos, temos como nos atualizar rapidamente sobre a situação real e as pessoas reais que estão sendo abordadas.</p> <p>Quais são os problemas, crises, dilemas que evocam essas revelações? Cara, as pessoas vão querer saber como eu chamo os dilemas da Emma. Porque a seção 25 é muito legal.</p> <p>É muito mais legal quando você sabe o que ela sabe. Quando você joga fora linhas que podem parecer insignificantes, como ir com ele no momento de sua partida. Quando você sabe o que Emma sabe, de repente aquela pequena linha de Doutrina e Convênios 25 e outras são enormes.</p>
35:40	Elas são importantes. Ainda não revelaremos o final da história, mas as pessoas vão querer saber as perguntas que serão feitas. As revelações são um pouco como ter

apenas uma metade de uma troca de e-mails ou apenas ouvir um lado de uma conversa telefônica.

Se você tivesse toda a troca de e-mails ou toda a conversa telefônica, poderia entender melhor a parte que tem. É importante conhecer o contexto porque isso permite que você entenda o texto. Às vezes, fazemos uma coisa perigosa, na minha opinião.

Às vezes, tentamos aplicar as Escrituras a nós, aqui e agora, antes de sabermos o que elas significavam para eles naquela época, e podemos cometer erros quando fazemos isso. Se fizéssemos isso exclusivamente, eu apenas escolheria as partes e diria: minta um pouco.

John Bytheway (36:29 - 36:31)

Tirar proveito do próximo.

Dr. Steven Harper (36:33 - 36:54)

Não há mal nenhum nisso. É perigoso saber muito pouco sobre o texto e o contexto das Escrituras a ponto de interpretá-las erroneamente. É importante aprender tudo o que pudermos.

Assim, seremos melhores intérpretes e melhores aplicadores do que as revelações nos dão.

Hank Smith (36:55 - 37:04)

Muito mais profundidade quando você conhece o histórico e realmente se aprofunda nele. Agora você pode aplicar algo muito mais do que algumas frases aqui e ali.

Dr. Steven Harper (37:06 - 37:48)

Às vezes eu, meus filhos ou meus alunos reclamamos que as Escrituras podem ser entediantes. Acho que o problema é que somos entediantes. Acho que o problema é que talvez não tenhamos nos esforçado o suficiente ou não tenhamos imaginado.

Nossa imaginação talvez precise ser ampliada porque as Escrituras são infinitamente fascinantes, e as pessoas nelas contidas são muito interessantes e aplicáveis a nós mesmos, e talvez não as estejamos levando a sério o suficiente. Quando o fazemos, e essas histórias das revelações que abordam essas histórias, elas são convincentes. As Escrituras não são chatas. Você é que é chato.

- Hank Smith (37:48 - 37:59) Uma mensagem da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Então, Steve, com isso, deveríamos entrar em ação e descobrir o que Oliver queria?
- Dr. Steven Harper (38:00 - 38:38) Pode apostar. Portanto, Oliver quer fazer o melhor trabalho possível para estar pronto para fazer qualquer que seja seu trabalho na igreja vindoura do Salvador. Ele sabe, por revelações anteriores, que a igreja do Salvador está chegando.
- O Livro de Mórmon está prestes a ser impresso. Quando ele sair do prelo, estabeleceremos a Igreja de Jesus Cristo mais uma vez na Terra. Assim, o Senhor diz no versículo 2, o que deve ser ressaltado pelo fato de Oliver ter uma dúvida constante sobre o conhecimento.
- O que eu sei? Como eu sei? John, você chegou a escrever um livro sobre isso?
- Ou como posso saber que sei ou algo do gênero?
- John Bytheway (38:38 - 38:39) Não consigo me lembrar.
- Hank Smith (38:41 - 38:43) Esse foi um bom livro, John. Era um bom livro.
- Dr. Steven Harper (38:43 - 39:01) Mas eis que o versículo 2 diz: Eu lhe manifestei que as coisas que você escreveu são verdadeiras, portanto você sabe que elas são verdadeiras. Portanto, essa é a primeira premissa da resposta do Senhor a Oliver Cowdery. Agora, podemos dizer, o que você quer dizer com as coisas que ele escreveu?
- Isso significa o manuscrito do Livro de Mórmon.
- John Bytheway (39:02 - 39:04) Sim, você escreveu isso. Você tomou o ditado.
- Dr. Steven Harper (39:05 - 40:45) E isso é um fato histórico. Cerca de trinta por cento desse manuscrito existe, e está quase inteiramente na caligrafia de Oliver Cowdery. Oliver Cowdery escreveu o Livro de Mórmon.
- Foi isso que ele testemunhou que fez. Depois de 10 anos fora da Igreja, ele voltou. Encontrou os santos, acampou no rio Missouri, e eles o convidaram para falar.

E ele disse: "Veja, Solomon Spaulding não escreveu esse livro. Sidney Rigdon não escreveu esse livro. Eu escrevi o livro.

Escrevi o Livro de Mórmon, tal como saiu dos lábios do Profeta Joseph Smith, quando ele o traduziu pelo dom e poder de Deus. É um fato histórico. É um fato demonstrável que Oliver Cowdery escreveu o manuscrito original do Livro de Mórmon.

39:48

Aqui, o Senhor diz: "E como você fez, eu testifiquei pelo meu Espírito em muitas ocasiões que o que você estava escrevendo era verdade". Uma das coisas que precisamos aprender a fazer é acompanhar o raciocínio do Senhor por meio de uma revelação. Precisamos ler devagar o suficiente para que possamos observá-lo construir seu caso.

Quase todas as seções de Doutrina e Convênios têm uma lógica interna, que é a do Senhor. Se quisermos conhecer a mente do Senhor, devemos prestar muita atenção para que possamos ouvi-lo construir seu caso. Portanto, a primeira premissa é: Oliver, você sabe que o manuscrito do Livro de Mórmon é verdadeiro.

A segunda premissa está no versículo 3, o "se" os conecta. Se você sabe que as coisas que escreveu são verdadeiras, então estou lhe dando um mandamento para que você confie nas coisas que escreveu.

Hank Smith (40:45 - 40:54)

Muito bom. Eu não deveria rir disso, mas ele disse, sim, ele disse, lembra-se do livro inteiro de 500 páginas que eu lhe dei? Vamos nos basear nele.

Dr. Steven Harper (40:55 - 42:46)

Apenas para ver o crescimento de Oliver aqui, podemos nos lembrar das seções seis, sete, oito, e nove. Lembre-se daqueles primeiros dias em que Oliver conheceu Joseph e disse: "Eu já tive experiências espirituais muito poderosas que me disseram que você é o cara. Mas agora que eu o ouço colocar modificadores errados e fazer piadas ruins, você é mesmo?"

Na seção 6, o Senhor diz que sim, ele realmente é, e prova isso dando a Oliver uma revelação por meio de Joseph e respondendo a perguntas e preocupações da mente de Oliver que Joseph nem sequer conhece.

Assim, Oliver sai do recebimento da seção 6 por meio do Senhor com um testemunho ainda mais forte de Joseph como profeta. Agora ele tem o manuscrito do Livro de Mórmon e nunca será capaz de negar esse testemunho.

41:49

Esse é um testemunho poderoso. Portanto, confiem nesse testemunho. Confie no manuscrito do Livro de Mórmon que você escreveu.

Pois neles, você vê a lógica no versículo 4 ou o raciocínio? Acho que não quero chamar isso de lógica porque não quero agir como se o Senhor estivesse seguindo as regras da lógica formal. Ele não precisa fazê-lo, e nem sempre o faz.

Mas há uma justificativa. Há um caso que está sendo apresentado. Portanto, confie no manuscrito do Livro de Mórmon porque nele está tudo o que você precisa saber sobre o alicerce de minha igreja, meu evangelho e minha rocha.

É uma frase semelhante à que o Senhor usou com Hyrum na seção 11. Estou curioso para saber o que vocês acham disso. Minha igreja, meu evangelho, minha rocha.

Não sei bem o que fazer com isso. São coisas diferentes? São três maneiras de se referir à mesma coisa?

Do que estamos falando aqui? Minha igreja, meu evangelho, minha rocha.

John Bytheway (42:46 - 43:17)

Eu estava pensando em Morôni, que pensava: "Bem, eu não estou morto, então talvez eu escreva mais algumas coisas", e acabou escrevendo Morôni 6. Eis como dirigíamos a Igreja no que diz respeito às reuniões e ao que fazíamos. O evangelho é todo o Livro de Mórmon.

Bem, o que fazemos? Bem, nós nos reunimos. Quero dizer, de certa forma, isso me parece uma coisa diferente.

Adoro o fato de ele dizer que você já escreveu. Você sabe, volte e veja como é a natureza da igreja e da adoração?

Dr. Steven Harper (43:18 - 43:28)

Sim, isso é muito perspicaz, não é? Eu não tinha pensado nisso, mas uma grande parte do Livro de Morôni é o que dizemos quando batizamos alguém? O que dizemos quando abençoamos o sacramento? Quem é convidado para as reuniões?

John Bytheway (43:29 - 43:31)

Até os conselhos de associados estão lá, sabia?

Hank Smith (43:33 - 44:10)

Minha mente foi automaticamente para Mateus 16. Jesus pergunta a seus apóstolos: "O que as pessoas estão dizendo a meu respeito? Alguns dizem que você é um grande profeta.

Ninguém está dizendo que você é o Cristo. Pedro responde: Você é o Cristo, o Filho do Deus vivo. Jesus responde: Bem-aventurado és tu, Simão, sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

Isso é Mateus 16 versículo 18. Isso soa muito semelhante a Doutrina e Convênios 18 versículo quatro e cinco. Portanto, não sei se o Senhor gosta de referências cruzadas, mas talvez seja para isso que Ele está nos enviando.

Dr. Steven Harper (44:11 - 48:55)

Acho que ele se deleita com elas. Ele as usa com muita frequência. Às vezes são ecos, às vezes são citações precisas, mas estão por toda parte.

Eles estão por toda parte. Ele parece falar as Escrituras, não é? Sim, e ele gosta de juntá-las.

Às vezes, penso que conheço as Escrituras muito bem e, de vez em quando, estou lendo o Velho Testamento ou o Novo Testamento. Leio algo e penso que isso está em Doutrina e Convênios. Eu me pergunto se ele está tipo, feliz por você ter chegado a isso. Bom trabalho. Bom trabalho, Steve. Como se eu fosse uma criança em idade pré-escolar.

Observe palavras como "for" no início do versículo 4 e a palavra "portanto" no início do versículo 5. Essas são palavras do tecido conectivo que ligam as premissas do

raciocínio. Portanto, é aqui que ele ainda está construindo seu caso para explicar por que Oliver deve confiar no Livro de Manuscritos para preparar um novo documento que será como a primeira edição do manual geral de instruções da igreja.

45:17 Por isso, diz o versículo 5, se edificardes a minha igreja sobre o fundamento do meu evangelho e da minha rocha, as portas do inferno não prevalecerão contra vós. Essa é a conclusão do caso. Esse é o fim da primeira seção do Apocalipse, e o propósito dela foi responder à pergunta de Oliver: qual é a minha fonte de material para preparar um novo manual para a igreja?

45:44 É o manuscrito do Livro de Mórmon, e o Senhor explicou o motivo. Por quê? Você sabe que é verdade.

Por quê? Porque ela contém tudo o que você precisa para formar a minha igreja, e se você fizer isso dessa forma, se confiar na verdade, isso é tudo o que você precisa, então as portas do inferno não prevalecerão contra a minha igreja, se você fizer isso dessa forma. É importante aprender a ouvir o Senhor, a defender seu próprio caso à sua própria maneira.

Vocês devem se lembrar que, na seção 1, ele nos disse para examinarmos esses mandamentos, examinarmos essas seções de Doutrina e Convênios, porque nelas todas as promessas e profecias que estão nelas serão cumpridas. Portanto, queremos dar uma atenção muito especial às profecias e promessas que estão nelas, porque elas serão cumpridas. Algumas delas já foram cumpridas, outras ainda serão, e queremos prestar atenção especialmente ao que chamo de promessas contingentes.

46:41 Esses são os que dependem do fato de alguém decidir agir de uma determinada maneira ou não. Ambos podem pensar na seção 58 de Doutrina e Convênios, em que o Senhor diz: "Vejam, eu lhes disse para fazer isso e vocês não fizeram, e então a bênção prometida não aconteceu, e agora vocês estão me culpando. Não me culpem, culpem a si mesmos.

Não é minha culpa quando faço uma promessa contingente e você não cumpre o "se". Portanto, aqui,

observe que temos um "se" no versículo 5. Se você edificar a minha igreja sobre o meu alicerce, a minha rocha, as portas do inferno não prevalecerão contra você.

Bem, não temos essa promessa se não fizermos o "se". Esse é um exercício útil para as bênçãos patriarcais. Em praticamente todas as bênçãos patriarcais que já vi, ouvi ou li, há promessas contingentes.

Se isso, então aquilo. Às vezes, elas estão implícitas, não explícitas. Às vezes, são explícitos.

Não temos a garantia de que a promessa será cumprida se não cumprirmos as obrigações ou os requisitos. Isso é algo muito importante para entendermos. Às vezes, achamos que Deus é o culpado por algo não ser cumprido, quando talvez não seja Deus.

48:00

Devemos prestar muita atenção às profecias e promessas. Todas elas serão cumpridas. Tenho certeza disso.

O versículo 5, então, nos dá essa perspectiva ou esse tipo de previsão. Oliver, eis que a primeira palavra está quase convidando Oliver a ver o que Deus vê. Veja, Oliver, o mundo está amadurecendo em iniquidade, e é preciso que os filhos dos homens sejam despertados para o arrependimento.

Todos eles, gentios, Casa de Israel, todos eles. Portanto, portanto, portanto é uma palavra que vai se basear nessa premissa. Por isso, Oliver, já que você foi batizado pelas mãos de meu servo Joseph Smith Jr., de acordo com o que lhe ordenei, ele cumpriu o que lhe ordenei. Agora, versículo 8, não se maravilhe com o fato de eu ter chamado Joseph para meu próprio propósito. É quase como se estivéssemos divagando ou um pouco à parte.

Hank Smith (48:55 - 49:11)

Então ele disse no versículo 6: "O mundo está amadurecendo em iniquidade. Quero que todos, gentios e a Casa de Israel, se arrependam. Então eu fiz isso.

Mas, à medida que ele faz isso, ele está ensinando ao Oliver algumas coisas com as quais talvez ele esteja tendo problemas.

Dr. Steven Harper (49:13 - 50:05)

Certo. Excelente. Bom trabalho, Hank.

Assim, quase podemos ouvir o que está acontecendo no cérebro de Oliver. Sim, você quer dizer Joseph Smith? Esse cara que ainda não usa a gramática perfeita.

Ele ainda não sabe soletrar muito bem. Sim, é o que o Senhor diz. Não se maravilhe com o fato de eu o ter chamado para o meu próprio propósito.

Cujo propósito é conhecido em mim. Eu sei por que chamei Joseph Smith Jr. E Oliver tem que imaginar de vez em quando. Uau, Senhor, você não acha que teria sido melhor me colocar no lugar de primeiro Élder?

Não, diz o Senhor. Sim, você escreve melhor. Você é um escritor melhor.

Você é melhor em muitas coisas. Eu o tornei o primeiro pregador, ou o farei, a partir da seção 21. Você é o primeiro pregador, mas Joseph Smith é o primeiro Élder.

Então, Oliver, quero que você se lembre.

Hank Smith (50:06 - 50:14)

É um momento de Nicodemos em que o Senhor lê a mente de Nicodemos. Ele diz: "Você ainda está preso a essa questão de nascer de novo, não é? Parece que é isso aqui.

Dr. Steven Harper (50:15 - 52:28)

Excelente conexão, Hank. Muito obrigado. O propósito é conhecido em mim.

O Senhor nem mesmo diz: "Não vou necessariamente lhe contar todas as razões pelas quais escolhi Joseph Smith e não você ou outra pessoa". E depois outro "por que" na segunda linha da página 29, versículo 8. Portanto, se ele, Joseph Smith, for diligente em guardar meus mandamentos, será abençoado para a vida eterna.

Seu nome é Joseph. Há uma promessa contingente de que, se ele for fiel, terá a vida eterna. No versículo 9.

Agora, Oliver, estou falando com você. Não estamos mais falando de Joseph. Pare de se preocupar com ele.

Estou falando com você e com Davi por meio de um mandamento. Eis que ordeno a todos, em toda parte, que se arrependam. Já temos uma justificativa para isso.

51:05

Como você notou, Hank, lá no versículo 6, a maldade está aumentando. O arrependimento precisa aumentar em resposta. Portanto, estou comissionando e ordenando a todos que se arrependam.

Oliver e David, estou lhes dando o mesmo chamado que dei a Paulo, meu apóstolo. E depois o mandamento no versículo 10. Foi com isso que começamos.

Esse é o versículo mais conhecido do Apocalipse. O que queremos fazer é garantir que todos os ouvintes saibam que ele está inserido nesse texto maior. É ótimo lembrar-se desse versículo.

Se tudo o que você lembra é a seção 18, lembre-se de que o valor de cada alma é grande aos olhos de Deus. Mas será ainda melhor se você se lembrar do texto maior no qual esse versículo está inserido. Já podemos ver que há um pretexto para isso.

Há uma razão pela qual o Senhor está dizendo isso agora dessa forma. Há uma razão pela qual Ele está chamando novos apóstolos. Há uma razão pela qual Ele os está comissionando para dizer ao mundo que se arrependa.

O mundo está amadurecendo em iniquidade. Agora vamos entrar na justificativa para dizer às pessoas que se arrependam. E é a justificativa mais legal em qualquer lugar das escrituras, na minha opinião, o que eu pude encontrar.

Hank Smith (52:29 - 52:49)

Deixe-me ter certeza de que estou entendendo. Versículo 6, o mundo está amadurecendo em iniquidade. Quero que todos se arrependam.

Nota lateral para Oliver, depois uma nota lateral para Joseph. Certo, voltando a Oliver, voltando a essa ideia de arrependimento. Estou pedindo a você, estou pedindo a David que pregue o arrependimento. Eis o motivo. É isso mesmo?

Dr. Steven Harper (52:51 - 53:02)

Isso foi brilhante. Muito bem, senhor.

Você pode dar minha aula a qualquer momento. Você entendeu. Isso significa que eu gostaria de ser seu aluno e que você pode dar aulas para meus alunos a qualquer momento.

Hank Smith (53:02 - 53:14)

Então, Steve, quando você disse amor, versículo 10, mas amor em seu contexto significa, por que foi dado? Porque o Senhor está dizendo, por que quero que as pessoas se arrependam? Por que quero que você diga às pessoas para se arrependerem?

Dr. Steven Harper (53:14 - 1:07:43)

Sim, exatamente isso. Gostaria de ter aprendido isso mais cedo em minha vida. Aprendi isso no campo missionário e espero que você me deixe contar a história do dia em que aprendi a lição.

Por enquanto, quando eu era adolescente, se você dissesse arrependimento, se você dissesse associação livre, eu digo arrependimento e você me diz, eu sempre associaria arrependimento a palavras ou pensamentos negativos. Arrependimento é ruim. Se você tem que se arrepender, você é ruim.

O arrependimento é difícil. O arrependimento é desagradável. Se eu pudesse dar um presente para meu eu mais jovem, para meus filhos ou para o mundo, seria descobrir a alegria do arrependimento diário.

Você ouviu isso em algum lugar recentemente? É o Presidente Nelson. A justificativa para isso está nesta mesma seção.

54:01

Meus alunos de Doutrina e Convênios fazem anotações em Doutrina e Convênios, inclusive com código de cores. As cores escolhidas não importam, mas peço que escolham uma cor e que destaquem cada mandamento com a mesma cor. Sempre que o Senhor

diz a alguém para fazer algo, neste semestre estamos usando o verde para isso.

Então, estou dizendo isso porque quero que todos notem que a primeira palavra no versículo 10 é um mandamento. É um mandamento para lembrar. Você e eu devemos nos lembrar de algo, e o que devemos lembrar é que o valor das almas é grande.

Mas não apenas o fato de que o valor das almas é grande, devemos nos lembrar de que o valor das almas é grande aos olhos de Deus. Hank, você disse anteriormente que o valor das almas é medido de várias maneiras. Shohei Ohtani acerta um home run uma vez a cada 14 vezes que tenta.

54:59

A alma dele vale muito mais do que a minha, se você conseguir fazer isso, será bem recompensado. Isso é muito impressionante. Mas não é disso que estamos falando aqui.

Isso não tem nada a ver com a visão de Deus. Então, qual é o valor da alma aos olhos de Deus? Vamos continuar lendo, e a resposta é que o valor de uma alma é o equivalente exato de uma expiação infinita do Filho unigênito de Deus.

E se puderem, quero lhes contar como aprendi essa verdade. Era uma vez, há muito tempo, deve ter sido há mais de 30 anos, que eu estava servindo na missão Canadá-Winnipeg. Eu adorava.

Uma das experiências mais memoráveis e transformadoras de minha vida aconteceu em um dia em que meu companheiro e eu estávamos em Saskatoon, Saskatchewan. Por algum motivo que não me lembro nem entendo, e que não documentei, fomos chamados para visitar uma mulher que estava em profundo desespero, e nenhum de nós tinha ideia de como ajudar uma pessoa em profundo desespero. Estávamos fora de nosso alcance, muito fora de nossa liga.

56:22

Ela precisava desesperadamente da ajuda do Senhor, e tudo o que ele tinha para trabalhar era um par de punks. O legal, como você sabe, é que Ele pode fazer muito com dois punks em uma situação

desesperadora. Mas esse foi um daqueles dias em que aprendi a verdade sobre o que ensinamos quando ensinamos.

Eu não sabia disso antes. Eu não poderia ter preparado essa lição, nem meu companheiro. Não sabíamos o que estávamos fazendo.

De alguma forma, chegamos à seção 18 de Doutrina e Convênios. Não me lembro de ter conhecimento prévio do que ela dizia. Talvez fosse o versículo 10.

Talvez houvesse uma lembrança suficiente de um domínio do seminário para que o Espírito Santo pudesse se agarrar a isso e lembrar a meu companheiro e a mim que o valor das almas é grande. Trouxe minhas escrituras missionárias hoje porque o objeto físico é sagrado para mim, pois estava lá naquele dia. Esse foi o texto original que o Salvador usou para transmitir sua mensagem a essa preciosa filha dele naquele dia.

57:36

E a mensagem era: lembrem-se de que o valor das almas é grande aos olhos de Deus. Bem, isso é adorável. Como uma abstração, essa irmã teria aceitado essa premissa e ainda assim não teria se sentido melhor.

Foi mais ou menos a linha de questionamento que veio depois que o Senhor seguiu por meio dela, e foi quase como se Ele a estivesse convidando a pensar sobre as implicações desse versículo. Já observamos que as palavras *for* e portanto são pedaços de tecido conectivo. A palavra *for* no início do versículo 11 está conectando o fato de que as almas são de grande valor aos olhos de Deus com uma razão pela qual elas o são.

58:25

Eis que o Senhor quer que visualizemos isso, que vejamos isso como se fosse à vista Dele. Aos olhos de Deus, as almas são de grande valor. Contemplem essa visão.

Olhe em meus olhos por um segundo. O Senhor, seu Redentor. Vocês sabem que as perguntas das Recomendações para o Templo sofreram um pequeno ajuste recentemente.

Há alguns anos, a pergunta era algo como: você tem um testemunho de Jesus Cristo e de seu papel como Salvador e Redentor? E agora a pergunta é: você tem um testemunho da expiação de Cristo e de Seu papel como seu Salvador e Redentor? É isso que o Senhor está nos convidando a contemplar.

Eis aqui o Senhor, vosso Redentor. Ele sofreu a morte na carne. Observe a repetição.

Vou ler o texto. Diga-me quais palavras são repetidas. Eis que o Senhor, vosso Redentor, sofreu a morte na carne.

Portanto, ele sofreu a dor de todos para que todos pudessem se arrepender e vir a ele. Que repetição você ouviu? Sofreu e tudo mais.

Deus sofreu. Não me lembro da irmã que visitamos fazendo isso, mas ela poderia, como tantas pessoas ao longo da história e em nosso próprio tempo, em nossa própria vida, ter evocado o clássico problema teológico do sofrimento. Se Deus me ama e se Deus pode evitar, é poderoso o suficiente para evitar meu sofrimento, por que sofro?

1:00:05

Bem, esse problema tem embutida uma suposição que muitas vezes não reconhecemos, e a suposição é que o amor de Deus se manifesta melhor evitando o sofrimento. Ele nunca disse isso. Isso não faz parte do plano.

De fato, o cristianismo se baseia na ideia de que Deus sofre. Deus condescende em sofrer mais do que qualquer outra pessoa. E o sofrimento mais injusto de todos os tempos, o mais intenso, o mais infinitamente expansivo e o mais injusto de todos os tempos na história do universo foi feito pelo único ser perfeito que já passou por esta Terra.

1:00:49

O cristianismo não se baseia de forma alguma na ideia de que Deus evita o sofrimento porque nos ama. O cristianismo se baseia na ideia de que Deus definitivamente nos ama. Tanto que ele deu seu filho unigênito, e é isso que estamos sendo convidados a visualizar aqui.

Deus, seu Redentor, o Senhor seu Redentor, sofreu a morte. Ele sofreu a dor de todos para que todos pudessem se arrepender. É muito importante que entendamos esse motivo do sofrimento de Jesus.

Ele sofreu a dor de todos para que todos pudessem se arrepender. Agora, se eu começar a ouvir isso, de repente minha imaturidade adolescente e minha compreensão do arrependimento começam a diminuir. Essa boa e maravilhosa irmã está ouvindo dois Élderes lerem esses versículos e, às vezes, ela está lendo conosco, lendo as palavras dela mesma.

1:01:46

E o poder do Espírito Santo fez com que essas palavras penetrassem profundamente nela, e elas se tornaram muito pessoais para ela. O Salvador lhe ensinou que ela era aquela por quem o Senhor, seu Redentor, sofria. Ele sofreu as dores dela.

Ele sabia o que ela estava sofrendo naquele momento e fez isso para que ela pudesse se arrepender e vir a Ele. Essa é uma justificativa para o sofrimento do Salvador. O Salvador não sofre por punição.

Ele sofre para nos levar a ele. Ele sofre para que possamos nos arrepender. De repente, o arrependimento se torna uma grande bênção, e quanto mais lemos essa revelação, mais ela se torna.

Então, lembro-me dessa linha de pensamento super sagrada que compartilhamos com essa irmã e que ela compartilhou conosco. Lembro-me de que perguntamos a ela algo como: o que você acha que aconteceria se apenas um dos filhos de Deus precisasse do Redentor? O que aconteceria?

Será que Jesus ainda teria sofrido a dor de todos para que aquela única pessoa pudesse se arrepender e vir a Ele? E ela sabia, pelo poder do Espírito, que a resposta a essa pergunta era sim. E então a pergunta foi: bem, e se fosse você?

1:03:10

E se fosse só você? E ela sabia, pelo poder do Espírito Santo, que a resposta do Pai Celestial para isso era: "Sim, eu ainda o teria enviado". E a resposta do Salvador para isso é: "Ah, sim, eu ainda teria vindo".

Aqui estou eu. Me envie. Ela precisa de mim.

Ninguém além de mim pode fazer isso. Eu vou. Ele nos ama tanto que realizou esse sacrifício por cada um de nós, e Ele o faria novamente, e Ele o faria se fosse apenas aquela irmã em Saskatoon que precisasse de Seu sacrifício, e valeria a pena, valeria cada pedacinho.

Essa é a lógica da seção 18. Considero essa passagem das Escrituras como a descrição mais discreta da expiação do Salvador em qualquer lugar. Ela contrasta maravilhosamente com a próxima seção, seção 19, onde ele será enfático ao falar com Martin Harris, e poderíamos falar sobre as razões para isso e por que essa é uma revelação perfeitamente adequada para aquela pessoa naquele dia.

Mas nesse caso, observe que é como se o Senhor estivesse sendo modesto. Observe também que Ele passa para a terceira pessoa. Você percebeu isso?

Ficamos com eu, eu, eu e depois fazemos a transição quando chegamos ao versículo 10. Lembrem-se de que o valor das almas é grande aos olhos de Deus. Quão grande?

1:04:43

Bem, o Senhor, seu Redentor, sofreu. Ele sofreu tudo para que todos, e até mesmo um só, pudessem se arrepender, se quisessem, e vir a Ele. Observe que os próximos versículos se baseiam nisso.

Versículo 12: Ele ressuscitou dos mortos. E então há uma razão, uma justificativa. Por que Ele ressuscitou dos mortos?

Para que Ele pudesse trazer todos a Ele sob a condição de arrependimento. Ele nos dá a oportunidade de escolher por nós mesmos. Não precisamos nos arrepender.

Não precisamos ter fé Nele. Por que não atrair todos a Ele sem nenhuma condição? Bem, porque isso seria universalismo ou calvinismo ou alguma variação disso.

Seria uma das variações da soteriologia ou uma doutrina da salvação na qual não temos voz nem

escolha. Seria Deus tomando todas as decisões. Deus não toma todas as decisões.

1:05:49

Ele nos deixa escolher. Ele não salva ninguém que não queira ser salvo. Ele não faz ninguém se arrepender que não queira se arrepender.

Poderíamos dizer: "Bem, todo mundo vai querer se arrepender". Não. O fato é que muitas vezes eu não quero me arrepender.

E eu sei disso, e passei por essa experiência muito bonita, muito bonita. Jesus sofreu isso para que pudéssemos nos arrepender, se quiséssemos. Pensem nisso.

Ele o fez, e está feito, e isso exigiu um sacrifício infinito e eterno. E isso nem mesmo com qualquer garantia de que qualquer um de nós vai tirar proveito disso. Isso é apenas uma esperança, uma esperança divina, eu concedo isso.

Mas não há coerção. Mas nós O amaremos e nos arrependeremos quando entendermos como Ele nos amou primeiro. Desejaremos nos achegar a Ele em condições de arrependimento quando percebermos que isso nos traz imensa alegria.

Veja o versículo 13. Grande é a Sua alegria na alma que se arrepende. Essa é uma justaposição de sofrimento e alegria, não é mesmo?

Ele sofreu. Ele sofreu, diz o versículo 10. E qual é o fruto do sofrimento?

Bem, o sofrimento era para que apenas um pudesse se arrepender. Então, o que acontece quando alguém se arrepende? Todo esse sofrimento é recompensado com imensa alegria.

A alegria que vem a Cristo quando nos arrependemos compensa o sofrimento, o sacrifício infinito e eterno. Portanto, aqui está o melhor de todos os motivos para se arrepender. Por que se arrepender?

Porque Jesus se alegra quando me arrependo. Jesus fica muito feliz quando me arrependo. Ele me deu a oportunidade de me arrepender.

Hank Smith (1:07:45 - 1:07:48)

A seguir, a segunda parte deste episódio.

Dr. Steven Harper (1:07:49 - 1:08:27)

Isso ocorre durante o período em que Oliver está descontente. Ele está um pouco frustrado. Ele sente que foi desrespeitado, que não lhe deram tanto crédito quanto ele merece.

E na carta, ele diz: "Sim, você está certo. Tenho sido sensível demais nesses pontos, mas você também seria se tivesse estado na presença de Pedro com nosso amado irmão Joseph e recebido o santo sacerdócio. É Oliver Cowdery dizendo: Jesus escolheu Joseph e enviou Pedro para colocar as mãos sobre minha cabeça e a cabeça de Joseph.

Sou um apóstolo, ou pelo menos era.



- John Bytheway 00: Continue ouvindo a segunda parte com o Doutor Steven Harper, seção 18 de Doutrina e Convênios.
- Hank Smith 00: Você pode levar isso para Mosias 15, onde Abinádi está ensinando sobre a expiação de Jesus Cristo. Quando sua alma estiver fazendo uma oferta pelo pecado, ele verá sua semente. Essa é a sua motivação.
- Dr. Steven Harper: 00: É por isso. Que tal essa alegria em sua posteridade? Os pais sabem da imensa alegria que sentem quando sacrificam e quando seus filhos são os beneficiários desse sacrifício. Não há nada como essa alegria. Vocês já sentiram, já aprovaram. Não há nada igual. Bem, aqui estamos aprendendo que isso é semelhante, talvez em uma pequena amostra, mas é semelhante ao que Cristo experimenta. Quando nos arrependemos, isso traz imensa alegria, porque voltamos à presença do Pai em condições de arrependimento e então formalizamos esse ciclo de fé e arrependimento, fé em Cristo. Acreditamos que Ele pode nos salvar, arrependendo-nos para sinalizar a Ele que queremos que Ele nos salve. Formalizamos isso fazendo um convênio e, é claro, esse será o assunto que abordaremos a seguir. Na revelação, aprenderemos que tomamos sobre nós o nome de Cristo e isso será repetido uma dúzia de vezes na segunda metade dessa revelação.
- 01: E o Senhor vai dizer aos apóstolos, quando eles forem chamados, que seu trabalho é dizer ao mundo inteiro para se arrepender. Você foi chamado com o mesmo chamado de Paulo, meu apóstolo. Digam a todos que se arrependam. Digam a eles a razão para se arrependerem, porque isso traz imensa alegria a Cristo. E quando você for e dizer a todos para se arrependerem, sua alegria será grande. Se apenas uma alma se arrepender, sua alegria será grande. Aqui está algo que notei em minha leitura

mais recente dessa revelação e que não havia notado antes. Foi muito bom perceber isso. Eu tinha assumido, como vocês, que já li isso centenas de vezes e ouvi em minha cabeça o raciocínio mais ou menos assim. Se vocês chorarem, trabalharem todos os seus dias clamando arrependimento a este povo e trouxerem apenas uma alma a mim, grande será sua alegria com ela no reino de meu Pai.

02: E agora, se a sua alegria será grande com uma só alma que você trouxe para o reino de meu Pai, então será exponencialmente maior se você trazer muitas almas para mim. Então, o que há de errado com minha leitura? Minha suposição não é o que está escrito.

Hank Smith:

Sim, eu perdi algumas palavras.

Dr. Steven Harper:

O texto diz exatamente as mesmas palavras sobre receber alegria no reino do Pai com uma alma e com muitas almas. Estou meio preso a essa mentalidade de que se uma é boa, 10 é melhor. Não sei como foram suas experiências missionárias, mas era assim que pensávamos. Na minha época, tinha vergonha de dizer isso, até reduzimos as almas a batismos. Era isso que dizíamos. Quantos batismos você fez? Oh, que tragédia. Falar assim. Quantas almas você ajudou a vir a Cristo é uma pergunta melhor e, provavelmente, podemos até fazer melhor se não pensarmos nisso quantitativamente.

03: Pensei que essa revelação estivesse falando quantitativamente. Não está, deixe-me ler novamente. 15 e 16, se for o caso, aqui está o raciocínio por causa do que acabamos de ler sobre o que Cristo é e quem é Cristo e o que Cristo faz em seu sofrimento para trazer as pessoas a ele em condições de arrependimento. Ele experimenta grande alegria em qualquer alma. O arrependimento. Portanto, somos chamados a clamar arrependimento e, se fizermos isso durante todos os nossos dias e apenas uma alma se arrepender, teremos grande alegria com ela no reino de Deus. E se esse clamor de arrependimento resultasse em muitas almas sendo trazidas, teríamos grande alegria com elas no reino de Deus, não há um aumento de alegria. Não há um, se uma alma é boa, dez

almas é melhor. Se um batismo é bom, cem batismos é uma missão melhor.

04: Gostaria de ter percebido isso mais cedo em minha vida. Vivemos em uma cultura que mercantiliza as coisas, inclusive as pessoas. Deus não o faz, ou pelo menos não da mesma forma que nós. Nós mercantilizamos as pessoas dizendo que, se você consegue fazer um home run uma vez a cada 14 tentativas, você vale muito. Deus não faz isso. Algumas vezes, recorri a um artifício para tentar mostrar esse ponto de vista. Vocês querem jogar meu jogo comigo? Não precisam dizer isso em voz alta. Se quiserem, tudo bem, mas pode haver consequências negativas. Mas faça uma lista em sua cabeça das almas que, aos olhos de Deus, valem mais do que a sua. Isso se torna facilmente uma heurística. Heurística é um termo sofisticado para quando respondemos a uma pergunta complicada com uma pergunta mais simples. Portanto, poderíamos fazer uma variação disso aqui, pensando que a pergunta é: bem, quem ganha mais do que eu? Bem, eu poderia fazer uma longa lista de pessoas sobre isso, mas essa não é a pergunta. O mandamento é: lembrem-se de que o valor das almas é grande aos olhos de Deus. Então, aos olhos de Deus, quais almas valem mais do que a sua? John, você tem algum nome que queira mencionar?

John Bytheway 06: Como você pode responder a isso? Porque parece que toda alma é de grande valor.

Dr. Steven Harper: 06: Sim. Até mesmo uma irmã em grande desespero nas pradarias canadenses.

John Bytheway 06: Sim,

Dr. Steven Harper: 06: Até mesmo os esquecidos, os oprimidos, as pessoas vendidas como escravos, as pessoas devastadas. As pessoas massacradas no moinho em Shoal Creek, [Hawns Mill](#), até mesmo elas, especialmente elas. Ok, Hank, pergunta complicada. E quanto a menos? Você pode fazer uma lista de pessoas cujas almas valem menos aos olhos de Deus do que a sua?

Hank Smith 06: Eu sei que às vezes me comporto dessa maneira, mas não.

- Dr. Steven Harper: 06: Sim, eu também. Estou bem com você nesse ponto. Às vezes, ajo como se algumas almas tivessem menos valor para Deus do que eu. Isso é desobedecer ao versículo 10. Quando faço isso, deixo de lembrar que o valor das almas, cada alma, é grande aos olhos de Deus. Certo, vocês sabem o que Doutrina e Convênios 88, versículo 15, diz sobre uma alma. O que é uma alma? O espírito e o corpo são a alma. Vamos fazer uma variação em nosso jogo. O corpo é uma parte importante da alma. Você poderia fazer uma lista de pessoas cujos corpos valem mais para Deus do que o seu? Mais uma vez, minha mente tem como padrão os corpos que estão em melhor forma do que o meu, ou eu poderia fazer uma longa lista disso. Essa não é a pergunta. E o inverso é: poderíamos fazer uma lista de pessoas cujos corpos valem menos para Deus do que o nosso?
- 07: Há muitas pessoas que têm certeza de que seu corpo não é muito digno aos olhos de Deus. Seu corpo é de valor infinito. Seu corpo é glorioso, piedoso, redimido, amado, é de grande valor aos olhos de Deus, tanto que o Senhor, seu redentor, sofreu a morte na carne. Ele sofreu a dor deles. Ele sabe o que é ter um corpo que eles não sentem que amam ou que é amado, ou um corpo que não funciona da maneira que eles gostariam que funcionasse ou que querem que funcione ou que um dia funcionará. Ele sabe tudo isso. Ele já esteve lá, já fez isso. Ele é o redentor dessa alma. Cada uma delas. Essas almas são de imenso valor, de valor infinito aos olhos de Deus. E minha alma não vale mais do que a deles e minha alma não vale menos do que a deles aos olhos de meu Pai celestial.
- 08: Estarei melhor se me comportar a cada minuto de cada dia como se cada pessoa, quem quer que tenha vivido ou viva agora ou venha a viver, tenha um valor infinito aos olhos de meu Pai celestial. E se eu me lembrar que o valor das almas, incluindo seus corpos, é de grande valor, pararei de explorar os corpos como estamos programados para fazer, pararei de explorar as almas e pararei de menosprezar qualquer pessoa ou de falar das pessoas como se elas não tivessem um valor eterno. Isso mudará toda a minha visão de mim mesmo e de todos os outros. Se eu cumprir o simples mandamento do versículo 10. Lembre-se, o valor das almas é grande aos olhos de Deus. É por isso que essa

revelação significa tanto para mim. Não estou nem perto de tê-la aperfeiçoado, mas ela mudou minha vida ao tentar, mesmo que apenas tentar, cumprir o versículo 10 e depois me arrependei quando falho. Porque, quando me arrependo, isso traz alegria a Cristo e, então, conto a outras pessoas sobre a grande alegria que elas podem sentir e que Cristo sentirá quando elas se arrependem. Isso muda o significado do arrependimento para mim e me ajuda a descobrir a alegria do arrependimento diário, como o presidente Nelson nos ensinou a fazer. Esse é o evangelho, essa é a rocha, essa é a salvação. O versículo 17 diz.

- Hank Smith            10:            Que ótima conexão da seção 88. Você não acha, John? Lembrem-se de que o valor das almas, dos corpos e dos espíritos é grande à vista de Deus. Que lição fantástica para quem está ouvindo. E talvez todos nós três, que já insultamos nosso próprio corpo ou o de outras pessoas, podemos ouvir o Senhor dizer: "Não, não, não. Não façam isso."
- John Bytheway        10:            Pensei no homem ao lado da piscina de Betesda. Há quanto tempo ele estava ali, naquela condição? Talvez não no tanque, mas naquela condição por 38 anos e o Senhor o encontrou. E quando estou lá, gosto de ler uma declaração do Presidente Packer sobre aqueles que cuidam daqueles que têm corpos que não funcionam, que ainda estão esperando a agitação da água e que têm feito isso por toda a vida. Essa é uma bela maneira de pensar nisso e acho que será uma bênção para muitas pessoas pensar dessa forma. Obrigado, Steve.
- Dr. Steven Harper:    11:            É assim que Jesus é. É assim que ele pensa. Ele tem essa visão e em sua visão. Cada alma é de valor infinito. É por isso que é tão enfurecedor e frustrante para Ele quando tratamos mal uns aos outros, porque, a Seu ver, se pudéssemos ver como Ele vê que é o pior tipo de coisa tratar mal uns aos outros, nossas almas, cada uma delas, tem um valor infinito. Por que explorar uns aos outros? Por que menosprezar uns aos outros? Por que ferir uns aos outros? Espírito ou corpo, alma, mente, qualquer forma de abuso emocional, qualquer tipo, é inaceitável. É por isso que a pornografia é uma força tão destrutiva. Não quero que as pessoas entendam mal. Sei que o uso da

pornografia é generalizado e difícil, e há vários tipos de motivos. Não estou tentando prejudicar ninguém nem envergonhar ninguém por isso. Uma coisa que pode nos ajudar a vencer a pornografia, em outra forma de dizer, é seguir o versículo 10.

12: Lembre-se de que uma alma, incluindo as almas que estou explorando se estiver usando ou fazendo pornografia, lembre-se dessas almas, lembre-se do valor delas e, então, talvez eu possa tomar a decisão de mudar meu comportamento se me lembrar do quanto cada uma dessas almas custou, do valor que elas têm e de quem elas são, especialmente à vista de seus pais celestiais, criativos e espetaculares, que fizeram o sacrifício final por essas almas. Até mesmo [Truman Madsen](#), com seu jeito inimitável, maravilhoso e poderoso. Ele fez um discurso fantástico no campus da Universidade Brigham Young anos atrás, sobre o Salvador, o Sacramento e o Valor Próprio. E ele disse, não vou acertar o endereço perfeitamente, mas parafraseando bem, ele disse algo como: se as almas têm valor ou são valorizadas em proporção direta ao sacrifício de nosso redentor, então sabemos que, aos olhos de Deus, sua alma, mesmo a sua, e minha alma, mesmo a minha, têm valor infinito. Essa é uma verdade que pode mudar uma vida. Essa é uma verdade que pode mudar o mundo.

Hank Smith

14: Acho que acabamos de vivenciar o que [o Élder Packer](#) disse. A verdadeira doutrina pode mudar o comportamento, a verdadeira doutrina. E o versículo 10 é uma doutrina verdadeira que pode literalmente mudar seu comportamento. Você verá o mundo de forma diferente. Tenho uma pergunta histórica rápida para vocês. Detesto nos desviar do assunto, mas só queria perguntar rapidamente. O senhor me ensinou sobre o calvinismo e o arminianismo, tão predominantes em 1829, e qual é o valor das almas humanas nas décadas de 1830, 1820 e 1830? Porque, pelo que ouvi, o que percebi é que Deus não ama os seres humanos. O que você nos ensinou antes disso? Ele os está pendurando na

John Bytheway

14: A chama como uma aranha.

- Dr. Steven Harper: 14: Sim. Então você está evocando o discurso de 1741 do [Reverendo Jonathan Edwards](#). Pecadores nas mãos de um Deus irado, proferido em Enfield, Connecticut. Se o reverendo Edwards estivesse aqui, ele diria: "Pessoal, vocês estão me entendendo errado. Não se enganem. Eu estava falando sobre a misericórdia de Deus. Eu estava explicando que cada um de nós merecia estar no inferno mais quente pelo maior tempo possível. E o fato de não estarmos agora, o fato de Deus estar nos poupando do merecido fogo do inferno agora é uma evidência de seu amor e de sua misericórdia. É verdade que, no sermão, o reverendo Edwards disse: "Deus o abomina". Podemos encontrar algo sobre isso nas escrituras restauradas. Deus dizendo: "Estou chegando em minha vingança e fúria para pisotear os iníquos e derramar seu sangue em minhas vestes". Portanto, não queremos deturpá-lo, mas é verdade que o evangelho restaurado tem uma versão melhor de quem somos para Deus do que o evangelho não restaurado. No evangelho não restaurado, que eu adoro, estou jogando um cobertor sobre o restante do cristianismo.
- 16: Eu gosto muito. Apenas gosto mais da versão do evangelho restaurado. E uma das principais razões para isso é o que geralmente é chamado de teísmo clássico. Muitos estudiosos fantásticos estiveram na Universidade Brigham Young e nos ensinaram sobre suas versões do cristianismo e assim por diante. Aprendemos muito com eles. Estou pensando em um deles, em particular, que explicou o teísmo clássico. Essa é a ideia básica de Deus que é geral em tudo o que é chamado de cristianismo tradicional. Bem, nessa versão, Deus é tudo. Nós não somos. Deus não é como nós e nós não somos como Deus. Não podemos nos tornar como Deus. Não somos, de forma alguma, realmente filhos de Deus. É verdade que as escrituras podem dizer isso, mas é em algum tipo de relacionamento figurativo e essa versão de Deus não tem partes do corpo ou paixões. Essa versão de Deus não é material, não apareceria em um bosque de árvores, não o envolveria em seus braços quando você voltasse à sua presença.
- 17: Isso é uma parte do que você está perguntando, Hank, que é o Deus do cristianismo não restaurado. Portanto, o que

Deus restaura por meio de Joseph Smith são os credos que dizem que são abomináveis para mim. Sei que, ultimamente, temos feito isso de forma branda, como se estivéssemos um pouco envergonhados pelo fato de Joseph citar Jesus no bosque sagrado, dizendo que os credos deles são uma abominação. Não acho que Jesus quis dizer que odeio todas as pessoas em todos os lugares ou que odeio todas as pessoas que não são membros da igreja. Não foi isso que ele quis dizer, mas eu não gosto dos credos porque eles dão uma identidade completamente equivocada a Deus e a Cristo. Eles dizem que somos imutáveis, que somos incapazes de qualquer tipo de mudança. Você não pode crescer e se tornar como seus pais celestiais e você não tem pais celestiais. A propósito, isso não faz parte da versão não restaurada. Você sabe, você não é literalmente uma filha de pais celestiais ou um filho de pais celestiais.

18: E Cristo não é o filho, o filho literal de Deus no mesmo sentido que a versão restaurada do evangelho nos ensina. Portanto, é isso que está realmente em jogo. Hank, não quero ser muito genérico, mas a diferença é que a versão credo do cristianismo é baseada em ideias filosóficas gregas que são usadas para interpretar o que o Novo Testamento quer dizer sobre Deus. Joseph Smith, por sua vez, não usa esses credos como sua lente interpretativa e nos dá o Novo Testamento e as escrituras restauradas de uma forma que nos faz pensar em Deus muito mais literalmente como nosso pai e Cristo como nosso irmão mais velho que é nosso Salvador e Redentor. E isso muda tudo. Tudo muda quando temos esse entendimento diferente. Mais uma vez, Truman Madsen ensinou isso de forma tão poderosa. Gostaria que todos em nossa plateia tivessem idade suficiente para ouvir e aprender com o professor Madsen.

19: Ele era um filósofo formado em Harvard que tinha uma maneira incrivelmente poderosa de ensinar crânios relativamente entorpecidos como eu. A teologia mais profunda que existe é a de contar histórias fantásticas. Ele fazia teologia por meio de histórias e esta é uma delas. Eu o ouvi contar essa história na Yale Divinity School. Ele foi o orador principal em uma conferência realmente histórica. Foi a primeira vez que um lugar de tanto prestígio como a

Yale Divinity School estava realizando uma conferência sobre o evangelho restaurado. Anteriormente, o evangelho restaurado era um assunto secundário na religião americana, mas agora estava em cena. Então, convidaram o professor Madsen para falar e ele contou a história de uma conversa que teve, característica dele, com dois acadêmicos jesuítas. Portanto, dois padres católicos que eram excelentes acadêmicos, muito bem educados e, como sempre, ele cultivou com eles um relacionamento de respeito mútuo.

20: Ele queria entendê-los e eles queriam entendê-lo porque todos amavam a Deus e uns aos outros. E ele contou a história de uma conversa com ele em que diziam: "Truman, nós o amamos, nós o respeitamos, mas não conseguimos entender como é que você pensa em Deus dessa maneira, como se ele fosse seu pai e como se todo o trabalho dele fosse fazer com que você fosse como ele, como se você pudesse ser Deus". E [o professor Madsen](#) disse que os santos dos últimos dias acham difícil pensar em Deus de outra forma. O que é Deus senão um pai que deseja que seus filhos cresçam e sejam como ele? É isso que diz a seção 76 de Doutrina e Convênios. Se Doutrina e Convênios é um curso de graduação, a seção 76 é como aquele seminário do segundo ano em que você percebe que agora estou realmente interessado no curso de graduação.

21: Certo? E a seção 76 é simplesmente desagradável para o cristianismo tradicional. Muito bem, versículo 95 de Doutrina e Convênios, seção 76. Deus torna os herdeiros da exaltação iguais a ele em poder, em força e em domínio. Portanto, essa ideia de sermos exaltados, de nos tornarmos como nossos pais celestiais é repugnante para o cristianismo não restaurado. E é a coroa do cristianismo restaurado. É o que culmina em Doutrina e Convênios e acrescenta à restauração. Então, o professor Madsen está conversando com seus amigos jesuítas e eles estão explicando que isso parece blasfêmia para nós. Parece que isso nos coloca em pé de igualdade com Deus. Não podemos imaginar um Deus cuja função seja criar um universo cheio de pessoas tão grandes quanto ele ou tão iguais a ele. E a questão do professor Madsen era: o que faz um pai? O que os pais celestiais fazem? Eles criam seus

filhos para serem tão alegres, poderosos e felizes quanto possível. E isso é feito tornando-se como eles. Isso realmente chega ao cerne da diferença, Hank, entre as várias versões do Cristianismo Não Restaurado na época de Joseph Smith e a versão restaurada. Sim, vale a pena salvar essas pessoas. De fato

- Hank Smith 23: Eles são. Sem dúvida. Por que chamar o arrependimento? Por que gastar seu tempo fazendo isso? Porque essas pessoas, eu as amo, valem a pena ser salvas.
- John Bytheway 23: Não sei qual seria a opinião de CS Lewis sobre tudo isso, mas vocês conhecem a declaração dele sobre o fato de estarmos vivendo entre possíveis deuses e deusas.
- Hank Smith 23: Na verdade, estou com ele bem na minha frente. Eu o trouxe para hoje. "É uma coisa séria viver em uma sociedade de possíveis deuses e deusas para lembrar que a pessoa mais simples e desinteressante com quem você pode conversar pode um dia ser uma criatura que, se você a visse agora, ficaria fortemente tentado a adorar. Não existem pessoas comuns. Você nunca conversou com um mero mortal".
- Dr. Steven Harper: 23: Uma visão legal, não é? [Mero Cristianismo](#). Há muita verdade bonita no Mero Cristianismo. Como CS Lewis o descreveu, o que eu sempre desejei ter o poder de fazer, é que é melhor não tentar escrever uma continuação de CS Lewis se você não for um escritor tão brilhante. E o meu, eu nunca vou fazer isso, mas alguém deveria escrever o livro Cristianismo Restaurado. Ele escreveu Mero Cristianismo como uma forma de dizer que isso é o que todos nós temos em comum. Isso é o que todo o mundo cristão tem em comum e é realmente lindo, simples, mas lindo, poderoso. E eu adoraria dizer que aceito todo o mero e gostaria de acrescentar as camadas restauradas a ele e acho que você o achará ainda melhor.
- Hank Smith 24: Quando eu estava na faculdade, lembro-me do meu curso de graduação, tive um professor de economia que nos ensinava repetidamente qual é o valor de um item? O que alguém está disposto a pagar por ele, e então fazíamos isso no dia seguinte. Qual é o valor de um item? O que alguém está disposto a pagar por ele. Acho que ele não

sabia que estava influenciando minha teologia. Seção 18, qual é o valor de uma alma? O que Deus estava disposto a pagar por ela.

Dr. Steven Harper: 25: E esse foi o único filho gerado. Os professores de economia às vezes enfatizam não apenas o querer, mas o poder. Você pode estar disposto a pagar. Eu pagaria um milhão de dólares por algumas coisas, mas não sou capaz. Portanto, Deus não está apenas disposto a pagar uma expiação infinita por cada alma, ele é capaz de fazê-lo. Isso nos faz pensar naquela frase de Doutrina e Convênios 60, 64, em algum lugar onde o Senhor diz: "Sou capaz de torná-lo santo". Essa é outra daquelas afirmações radicais de Doutrina e Convênios sobre a natureza de Cristo.

Hank Smith 26: Steve, você está aqui há algumas horas e já abordamos esses primeiros 16 versículos, que merecem esse tipo de tempo e estudo. Vamos nos certificar de que cobrimos o resto da seção. Então, acompanhe-nos nessa segunda parte.

Dr. Steven Harper: 26: Muito bem, com prazer. Observamos anteriormente que, se você fizesse uma nuvem de palavras a partir de Doutrina e Convênios 18, algumas das palavras mais proeminentes seriam Redentor, alegria, arrependimento e nome. Acho que nome seria a mais dominante. E, é claro, o nome que se refere aqui é que encontraremos com muita frequência, começando no versículo 18, é o nome de Jesus Cristo. Há algo significativo. A próxima premissa que podemos dizer, nesse caso, que o Senhor está fazendo para o valor das almas e o valor do arrependimento é o nome de Cristo. Quando uma alma tem fé em Cristo e se arrepende, a próxima coisa a fazer é tomar sobre si o nome de Jesus Cristo, o que regulariza e formaliza esse relacionamento contínuo. Você tem fé em mim, arrepende-se, sinaliza que deseja que eu cubra seus pecados e o redima do pecado e da morte.

27: Eu me torno seu e você se torna meu. Compartilhamos meu nome. Se você está em meu nome, se você está em mim, você é perfeito. Você não é perfeito. Seis meses depois de ter parado de pecar, você é perfeito. No momento em que você sinceramente faz uma aliança com Deus para tomar sobre si o nome de Jesus Cristo, porque

você acabou de se adicionar a Cristo. Falamos anteriormente sobre isso e os santos dos últimos dias precisam parar de negar essa verdade. É uma rejeição ao cristianismo, especialmente à versão restaurada, para diminuir o que Cristo é capaz de fazer. Lembrem-se de que sou capaz de torná-los santos. Ele me diz, sim, você pode me tornar santo. Sim, está feito. Tudo o que resta saber é se você está disposto a ter fé em mim, arrepender-se de seus pecados e formalizar isso por meio de um convênio. Mas a parte difícil já foi feita.

28: Como vocês sabem, [o professor Robinson](#), Steve Robinson, nos ensinou a acreditar nele quando ele diz isso, não apenas acreditar na abstração de que é possível, mas acreditar nele quando ele diz que pode salvar até mesmo a mim. Não estaremos realmente aceitando o evangelho de Jesus Cristo até acreditarmos que somos perfeitos em Cristo. No exato momento em que tomamos sobre nós o seu nome, nos tornamos dele. É como se fôssemos o mesmo ser e nos tornássemos Dele. Peça ao Pai em meu nome e fé, crendo em você receberá Versículo 20, não contenda contra nenhuma igreja. Elas são a igreja do demônio. O versículo 21 é realmente onde eu queria ir. Tomem sobre vocês o nome de Cristo, falem a verdade com sobriedade. Versículo 22: Todos os que se arrependerem e forem batizados em meu nome, que é Jesus Cristo, e perseverar nessa aliança, serão salvos.

29: Eis aqui Jesus Cristo. O versículo 23 é o nome dado pelo Pai. Não há outro nome pelo qual o homem possa ser salvo. O nome de Cristo, todos dizem no versículo 24, deve tomar sobre si o nome dado pelo Pai. Às vezes, protestamos contra isso em nossa cultura atual. Não queremos limites. Não queremos que alguém nos diga o que fazer. A geração Z e outras são especialmente assim. Não quero que ninguém me diga o que fazer. Tudo bem, tudo bem. Mas não pense nisso como se Deus o estivesse forçando a isso. Ele está simplesmente compartilhando com você a verdade de que, se quiser voltar à presença Dele, a única maneira de chegar lá, dada a sua pecaminosidade e mortalidade inerentes, é tomar sobre si o nome de alguém e o poder de alguém que venceu o pecado e a mortalidade. Se você quiser ser restaurado à presença de Deus, há uma maneira de chegar lá.

- 30: Há apenas um caminho que leva até lá. E o caminho é Jesus Cristo. É frustrante para mim quando encontramos esse espírito em nós, de que ninguém deve me dizer o que fazer. Vou fazer o que quiser. Todos os caminhos levam a Roma. Não, há um caminho para voltar à presença de Deus e Jesus é o caminho, Ele é a verdade. Ele é a vida. Você não precisa escolher isso. Você e eu não precisamos ter fé nessa verdade. Não precisamos nos arrepender como resultado dessa verdade, mas ela é verdadeira e Jesus é o caminho e seu nome é o único nome debaixo do céu pelo qual podemos ser salvos. Portanto, se você quiser tomar sobre si esse nome, essa é a essência da segunda metade. Os segundos dois terços da seção 18. E então temos aqui o Senhor dizendo, e este Oliver e David, isto é o que eu quero que vocês digam aos apóstolos.
- 31: Quero que você os procure. É sua tarefa encontrar os 12 apóstolos. Você os conhecerá porque eles desejarão tomar sobre si o meu nome com todo o propósito do coração. Os apóstolos entenderão isso, compreenderão a importância do nome de Cristo e o farão de todo o coração. De todo o coração, não pela metade. E então o Senhor fala com os 12 na primeira pessoa, diretamente a eles, a partir do versículo 31. Isso é realmente notável. E eles só serão chamados daqui a seis anos. Estamos em junho de 1829. Será em fevereiro de 1835. Portanto, entregue essa mensagem quando você os encontrar. Quando Oliver os comissionou, ele usou esse texto e disse a eles: "Desde que essa revelação foi dada a mim, tenho procurado por vocês. Tenho procurado por vocês, assim como o Senhor me ordenou. Pensem nesse grupo. O mais velho tem 35 anos, o mais novo tem provavelmente 21.
- 32: Eles são sinceros, mas não são nada parecidos com os apóstolos com os quais estamos acostumados, que são experientes. Esses caras tiveram que ter esse tempero e experiência no jogo, no manto, e foi uma jornada acidentada. Mas esse texto os informou e informa os apóstolos hoje. Eles ainda sabem disso de trás para frente. Lembro-me, como vocês provavelmente fazem, de uma palestra fantástica do [Élder Ballard](#), Russell Ballard, anos atrás, certo? Foi no último fim de semana, ou foi há 20 anos atrás? Ele nos convidou a lembrar de um. Se compreendêssemos o valor das almas da mesma forma

que o Senhor, jamais trataremos alguém com desrespeito ou desprezo, disse ele. Essas não são suas palavras exatas, mas ele estava evocando essa revelação e a lógica nela contida e nos lembrando de que o valor das almas é grande à vista de Deus. Pois grande para Ele é aquele que é. Lembro-me dessa frase do Élder Ballard.

- John Bytheway 33: Duas coisas. Primeiro, quero saber a opinião de vocês dois sobre o versículo 20. Sinto que podemos extrapolar a partir dessa afirmação: não contendem contra nenhuma igreja, a não ser a igreja do diabo. Em outras palavras, quando dizemos que a única igreja verdadeira, a implicação fácil é que todo o resto é falso.
- Hank Smith 33: Sim. Essa não parece ser a indicação aqui.
- John Bytheway 33: Certo? E adoro o que Steve está dizendo sobre essa versão restaurada do cristianismo e o quanto amamos e compartilhamos com o cristianismo não restaurado. Quando vejo "não contendais contra nenhuma igreja, a não ser contra a igreja do Diabo", penso: "Ah, existem igrejas que não são a igreja do Diabo". E eu não sei se estamos usando a palavra igreja como uma organização. Não sei. Gostaria de ouvir seu comentário sobre isso.
- Hank Smith 34: Sim, John, acho que você volta à visão de Néfi, quando ele diz: "Vejo apenas duas igrejas".
- John Bytheway 34: Essa levanta um pouco de poeira. É a Igreja do Cordeiro de Deus e a Igreja do Demônio. E se você não estiver nessa, estará naquela.
- Hank Smith 34: E no início de Doutrina e Convênios, acho que não falamos sobre isso, o Senhor diz na Seção 10, esta é a minha doutrina, aquele que se arrepender e vier a mim é a minha igreja.
- Dr. Steven Harper: 34: Sim. É verdade.
- Hank Smith 34: Isso é muito grande. Posso ver o Senhor dizendo, vamos clamar por arrependimento, então não temos tempo para ficar brigando com outras igrejas. Não é aí que você vai gastar seu tempo. O valor das almas é grande. Clamem arrependimento, permaneçam quase na missão.

Dr. Steven Harper: 35: Certo? Essa é uma maneira muito boa de pensar nisso. Acho que é isso que significa. Permanecer na missão. Qual é a missão? Cada alma tem um valor infinito. Certifique-se de que elas saibam disso. Certifique-se de que elas saibam que o caminho de volta para casa é ter fé em Cristo, arrepender-se de seus pecados, tomar sobre si o nome de Cristo e perseverar neste convênio. Essa é sua missão. Não entre em conflito com as pessoas e se perca nas ervas daninhas ou saia do caminho.

Hank Smith 35: Ocasionalmente, posso dar aulas de preparação para a missão em minha estaca. Eu digo aos alunos que, quando você discute com alguém e fica discutindo, você pode ganhar, mas ainda assim perde. Ninguém sai de lá dizendo: isso foi muito animador. Isso me aproximou mais do Senhor. Então, parte disso, John, em minha mente, é fácil. O Senhor diz que isso é infrutífero.

Dr. Steven Harper: 35: Acho que devemos nos lembrar, como vocês acabaram de me lembrar nos últimos minutos, das referências cruzadas ou das coisas intertextuais que devemos ter em mente. Em outras palavras, quando Oliver Cowdery está ouvindo isso do Senhor, ele também tem conhecimento de Doutrina e Convênios 10, ele sabe o que o Senhor disse sobre minha igreja em Doutrina e Convênios 10. O Senhor faz algo absolutamente fascinante. Quando Doutrina e Convênios 18 é revelado, ainda falta quase um ano para a organização da Igreja de Jesus Cristo na Terra. Bem, Doutrina e Convênios 10 foi revelado e nele o Senhor disse minha igreja cerca de meia dúzia de vezes, e toda vez que Ele se refere ao cristianismo, ao cristianismo tradicional, essa é a minha igreja. E Ele fala sobre ela com carinho. Essa é a minha igreja. E ele diz: "Não estou fazendo tudo isso para prejudicar minha igreja. Eu amo a minha igreja.

36: Estou fazendo isso para salvar minha igreja. A restauração é a salvação do cristianismo. E ele diz que qualquer um que esteja construindo sua própria igreja, é contra eles que estou me opondo, mas não estou me opondo aos cristãos e ao cristianismo, de modo geral. Portanto, essa é uma distinção importante que vem do capítulo 10. É isso que o Senhor quer dizer com a igreja, e a igreja restaurada de Jesus Cristo será uma espécie de maneira pela qual ele realizará esse trabalho. Mas estaríamos confundindo e

interpretando mal o Senhor se pensássemos que Ele está organizando a Igreja de Jesus Cristo na Terra para esmagar de uma vez por todas todas as denominações protestantes e católicas e ortodoxas e assim por diante. Não é esse o objetivo. Precisamos estar cientes disso quando vemos o versículo 20: "Não contendais com igreja alguma, a menos que seja a igreja do diabo". E como vocês mencionaram, isso também nos lembra que o Senhor acabou de dizer a Oliver, confie no que está escrito, confie no manuscrito do Livro de Mórmon.

37: E como vocês dois sabem, e como Oliver também sabia, o manuscrito do Livro de Mórmon contém essa visão apocalíptica em que Néfi vê que há apenas duas igrejas. Há a Igreja de Deus e a Igreja do Diabo. E como normalmente não somos muito versados em apocalíptica, no gênero de escrita apocalíptica, é difícil. É muito difícil para as pessoas modernas e para as pessoas que, portanto, não conhecem as formas apocalípticas de pensar, entender que Oliver poderia tê-las conhecido ou entendido melhor. Para simplificar, gostamos de pensar literal e realmente historicamente, a Igreja Restaurada foi organizada em 6 de abril de 1830. E o presbiterianismo vem dessas pessoas na Escócia, nesses anos, e de qualquer outra coisa, João Calvino em Genebra, no século 16. E a apocalíptica não faz isso. A apocalíptica é como os escritos de João, a revelação no final da Bíblia, em que lidamos com essas grandes e abrangentes categorias, Sião e Babilônia, bem e mal, a Igreja do Cordeiro e a Igreja do Diabo.

39: E Steve Robinson, que de fato entendia bem a apocalíptica. Ele nos ensinou a parar de pensar nisso em termos históricos e começar a pensar nisso como grandes tipos ou coisas que são verdadeiras em todos os tempos, divididas em duas categorias para facilitar a compreensão. Ele disse, de forma famosa, que, ao pensar nisso, apocalípticamente, você poderia ser membro da igreja de Jesus Cristo e ainda assim pertencer à Igreja do Diabo. Isso tem muito mais a ver com quem você é em relação a Cristo do que exatamente onde estão seus registros de membro ou onde você vive no tempo e no espaço e a qual igreja você pertence. Portanto, essa é uma maneira longa de dizer isso. Oliver teria ouvido o versículo 20, com a visão apocalíptica de Néfi em sua cabeça, o que significa

que há duas igrejas: uma é a igreja de Deus e a outra é a igreja do Diabo. E ele a teria lido com Doutrina e Convênios 10 na cabeça, que fala sobre minha igreja, a igreja do Salvador, que significa o cristianismo, o cristianismo não restaurado, e como a restauração da igreja será o sal, o fermento do cristianismo em geral. Portanto, se quisermos entender essa revelação da mesma forma que Oliver, precisamos conhecer esses textos e pensar sobre eles da mesma forma que Oliver faria. Agora, com isso em mente, ainda não tenho certeza do que devo fazer com o versículo 20, ainda não tenho certeza de qual maneira ou maneiras devo lidar com isso.

Hank Smith 40: Como posso lutar contra a igreja do diabo? Mostre-me. Eu irei para a batalha.

John Bytheway 40: Mais tarde. O Livro de Mórmon, acredito que seja Néfi também, diz que aquele que luta contra Sião. Essa é a prostituta de toda a terra, e Sião é o puro de coração. E há puros de coração em todo o mundo. Outra coisa que adorei, Steve, que você enfatizou sobre tomar sobre nós o nome de Cristo, fiquei intrigado com a ideia de estar disposto versus ser capaz. Como sempre somos chamados de dispostos, mas Deus é capaz, sabe, e podemos ter nosso coração, certo? Portanto, estamos dispostos, mas Ele é capaz de realizar Sua obra. Espero que, quando ouvirmos na oração sacramental que estamos dispostos a tomar sobre nós o nome de Cristo, fiquemos entusiasmados e honrados. Que oportunidade! Quem mais você gostaria de colocar sobre si mesmo? Quem tem o poder de fazer o que Ele pode fazer? Adoro a ideia e sinto que quero dizer que não só estou disposto, como também estou entusiasmado e honrado. Sou abençoado por tomar sobre mim o nome de Cristo. E estou ainda mais entusiasmado com o fato de poder voltar aqui na próxima semana e tentar novamente.

Hank Smith 42: Eu gostaria de ser capaz. Sim.

John Bytheway 42: Sim. Eu gostaria de poder, mas vou querer.

Hank Smith 42: Foi exatamente isso que pensei, John, quando Steve estava apontando aquele nome, pensei: "Sabe, quando você assume o nome de alguém, é algo muito familiar. É

casamento, são filhos, são avós. O que você fez com meu nome? Hum-hum.

- Dr. Steven Harper: 42: Sim. Relacional significa um relacionamento. E, nesse caso, o relacionamento é um convênio. É entre nós e o pai e a promessa do pai para nós é que se você quiser voltar à minha presença, eu farei com que isso seja possível. E a maneira de tornar isso possível é dar a você meu filho unigênito. Se vocês estiverem dispostos, ele é capaz. E se vocês se unirem em uma aliança, se tomarem sobre si o nome dele, ele os trará de volta à minha presença. E é isso que eu quero. É isso que ele quer. A única pergunta que resta a todos nós, como resposta, é se é isso que queremos quando vamos ao lugar mais sagrado do planeta, no ambiente mais sagrado, e o Senhor, por assim dizer, nos faz a pergunta. Essa é a pergunta. O que você quer? Você quer voltar à minha presença? Com certeza quero. Sim. Porque tenho uma investidura de convênios poderosos que farão com que isso aconteça. Se você estiver disposto, posso trazê-lo de volta à minha presença.
- Hank Smith 43: Então, Steve, temos David e Oliver, e sabemos que Martin Harris fará parte desse comitê de busca para encontrar os 12 apóstolos. Então, como o Senhor termina?
- Dr. Steven Harper: 43: Depois do versículo 36? Então, entre os versículos 31 e 36, ele está comissionando os apóstolos. Ele está lhes dizendo a descrição de seu trabalho e suas ordens de marcha.
- Hank Smith: Os futuros apóstolos, certo?
- Dr. Steven Harper: Sim. Futuros apóstolos. Certo. Quase seis anos depois, eles serão chamados. Isso foi legal. Ele chamou o comitê de busca de Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris. Nunca pensei nisso dessa forma, mas é exatamente o que eles são. A palavra que o Senhor lhes dá é buscar. Procurem esses apóstolos. Então ele volta para Oliver e David no versículo 37. Ele está falando na primeira pessoa, a voz do Salvador. Novamente, procurem esses 12 que têm os desejos de que falei. Você os conhecerá ao vê-los manifestar seus desejos.

- John Bytheway 44: E Steve, foi isso que você acabou de dizer. O que você quer? Adorei quando vi isso e pensei, sim, o que eles querem? Você os conhecerá por seus desejos.
- Dr. Steven Harper: 44: De fato. Quando você os encontrar, mostre a eles, Seção 18, diz o Senhor, no versículo 40, e você se prostrará e adorará o Pai em meu nome e pregará isso ao mundo. Digam ao mundo que se arrependam e sejam batizados em nome de Jesus Cristo. Se você resumisse tudo o que aprendemos até agora na seção do versículo, poderia fazer isso com o versículo 41, Oliver, o que você deve fazer? Você deve pregar para o mundo inteiro. E isso é o que você diz a eles. Arrependa-se, seja batizado. Tome sobre você o nome de Jesus Cristo. E então o versículo 42 começa com uma dessas palavras racionais. Para. Ele nos diz a razão pela qual Oliver deve pregar, arrepender-se, ser batizado e tomar sobre si o nome de Cristo. A razão para isso é que todos precisam se arrepender e ser batizados. Todos, homens, mulheres e crianças que são responsáveis, qualquer pessoa que tenha escolhido agir de forma contrária à vontade de Deus precisa ser convidada.
- 45: Que se eles mudarem sua mente e coração, se eles, em outras palavras, se arrependerem, se eles decidirem voltar atrás e escolher a vontade de Deus e formalizar isso por meio de um convênio, então eles precisam ser batizados. Eles precisam mostrar isso da maneira que Deus revelou, o Senhor diz arrependimento. Em outra ocasião, no versículo 44, e eu, Jesus Cristo, versículo 47, vosso Senhor, vosso Deus e vosso Redentor, pelo poder do meu espírito o disse. Novamente, se tivéssemos uma nuvem de palavras, as maiores palavras seriam Redentor, alegria, Jesus Cristo, arrependimento, nome e o nome, toda vez que falamos sobre isso, o nome é Jesus Cristo. E notamos que se trata de dois apóstolos sobre o que os apóstolos fazem. Os apóstolos dizem a todos em todos os lugares para se arrependerem. E eles explicam por que devem se arrepender. Os apóstolos tomam sobre si o nome de Jesus Cristo e vão dizer a todos os outros como eles podem tomar sobre si o nome de Jesus Cristo.
- 46: Eles representam o nome de Cristo em todo o mundo. Um texto simplesmente lindo. Ele mudou minha vida como missionário punk. Mudou a vida de uma mulher que eu

nunca mais vi, mas que naquele dia soube de forma tão poderosa quanto se pode saber de qualquer coisa, que ela era uma filha amada de Deus que tinha um Salvador que fez um sacrifício infinito e o faria novamente só por ela. E eles fariam isso a qualquer custo e a todo custo. Foi realmente lindo ver Deus fazer isso na vida de uma de suas preciosas filhas. Uma alma que, aos olhos de Deus, tem um valor infinito, infinito. Obrigado por me deixarem falar sobre isso com vocês. Foi um grande privilégio.

Hank Smith 47: Posso ver muitos ouvintes por aí dizendo, apenas o versículo 10, o valor das almas é grande aos olhos de Deus, a família para a qual você está indo para casa, os filhos, você está indo para casa, o cônjuge que você verá em breve, isso mudará a maneira como você interage com eles neste mesmo dia.

John Bytheway 48: Os membros de sua ala, sua vizinhança, seus amigos, seus inimigos. Eu adoro isso. Quando Enos começou a orar, ele primeiro orou por si mesmo e depois seu coração se expandiu e ele orou por seus irmãos. E então seu coração se expandiu e ele orou por seus inimigos. Acho que ele estava se dando conta de quem todos são. Sabe como é, se meus irmãos não sobreviverem, o Senhor pode abençoar os registros para que os lamanitas os peguem um dia, porque suas almas são preciosas, que foi o que Alma disse antes de ir para o Rameumptom, oh Senhor, suas almas são preciosas e muitos deles são nossos irmãos, certo?

Hank Smith 48: Aposto que Steve pode terminar essa. Joseph Smith, alguém cheio do amor de Deus, não se contenta em abençoar apenas a sua família, mas se estende por todo o mundo. Ansioso para abençoar toda a raça humana. Tenho pensado muito nisso ultimamente.

Dr. Steven Harper: 49: Sim,

Hank Smith 49: Steve, já que o temos aqui, deixe-me fazer uma pergunta rápida que acho que interessaria aos nossos ouvintes. Há vezes por aí que lhe dirão que Joseph Smith era um vigarista fraudulento e quase todas as outras coisas malignas possíveis; aqui temos alguém que passou a carreira, você não parece tão velho, mas está chegando às

décadas. Você leu as palavras dele, olhou os documentos originais, não sei quantos, quero dizer, você trabalhou para os documentos de Joseph Smith por quantos anos, Doutorado em história. E é a isso que você dedicou sua vida, conhecer o profeta Joseph Smith, pelo menos saber tudo o que ele escreveu, tudo o que ele disse, tudo o que as pessoas disseram sobre ele. Então, se eu estiver ouvindo essas vozes que me dizem que Joseph Smith é, sabe, um dos maiores golpes da história do mundo e que estou sendo enganado, e ainda assim tenho alguém que estudou literalmente anos, o que você gostaria que eu soubesse? O ouvinte?

Dr. Steven Harper: 50:

Bem, uma das primeiras coisas que vem à mente é que essa é uma profecia cumprida de Joseph Smith. Quero dizer, o fato de que esse garoto que ninguém conhecia, lembre-se de que em sua própria história, ele disse: "Sou um garoto obscuro". E quando Josiah Quincy foi visitá-lo, e Charles Adams, certo? Esses grandes nomes de Boston vieram até o rio Mississippi para dar uma olhada nesse cara, Joseph Smith. E quando [Quincy](#) escreveu sobre isso anos mais tarde, disse que ele tinha o nome mais caseiro de todos os humanos. Ele tinha esterco em suas botas. Por que ele é alguém que percorreríamos mil quilômetros para ver? E Quincy faz um bom trabalho ao responder a isso, sem aceitar a resposta de Joseph, quando ele diz que Joseph meio que sorri para ele e diz: "Você se esquece de que sou um profeta de Deus". Portanto, a resposta é que Joseph Smith revela Jesus Cristo.

51:

O motivo pelo qual devemos estudar Joseph Smith é porque ele foi escolhido por Jesus para restaurar o evangelho de Jesus Cristo. Caso contrário, nenhum de nós se importa ou sabe quem é Joseph Smith. Há uma centena de outras pessoas chamadas Joseph Smith em Nova York naquela época. Nenhum de nós sabe ou se importa nem um pouco com elas. E elas podem ter sido moralmente superiores a Joseph. Talvez fossem mais letrados. Podem ter sido mais caridosos por natureza, ou qualquer outra coisa. Mas o que eles não são é escolhidos a dedo por Jesus para traduzir seu livro, receber suas revelações e entregá-las a nós. Você pode inventar todos os tipos de razões e pode escolher a dedo as evidências. Você pode até encontrar coisas de Oliver Cowdery que digam que

Joseph Smith era uma pessoa desagradável, suja e imunda. O que você está fazendo é selecionar partes da evidência em vez da totalidade.

52: Hank, foi muito generoso da sua parte dizer há quanto tempo faço isso e o quanto já fiz. Bem, o que isso me deu foi uma noção muito boa da totalidade das evidências. Quando você analisa a totalidade das evidências, você não está entre as pessoas que o descartam tão facilmente. Outra forma de dizer isso é que as pessoas que estão moendo machados contra Joseph estão selecionando fragmentos de evidências. Elas não estão lhe contando a totalidade. Elas não estão lhe dizendo que o registro histórico é realmente convincente. Que as pessoas que o conheciam melhor acreditavam nele, inclusive Oliver Cowdery, que passou uma década fora da Igreja, afastado de Joseph, e o tempo todo o confirmou. Ah, sim. Ele o traduziu pelo poder de Deus. Eu o escrevi. Ah, sim. Ele conhece Cristo. Oliver escreveu uma carta frustrada para Phineas Young, o irmão de Brigham, Phineas, que era a epítome de um irmão ministrador. Oliver, você quer voltar para a igreja comigo neste fim de semana?

53: Oliver, quer jogar basquete de igreja comigo? Oliver está sempre amando-o, independentemente do que ele tenha feito e das coisas que tenha dito. [Oliver escreve a Phineas](#) essa carta que ele não espera que se torne pública ou qualquer outra coisa. Ele não está calculando para consumo público. E isso ocorre durante o período em que Oliver está descontente e meio frustrado. Ele sente que foi desrespeitado, que não lhe deram tanto crédito quanto ele merece. E na carta ele diz: "Sim, você está certo. Fui muito sensível nesses pontos. Mas você também seria se tivesse estado na presença de Pedro com nosso amado irmão Joseph e recebido o santo sacerdócio. Isso é Oliver Cowdery dizendo que Jesus escolheu Joseph e enviou Pedro para colocar as mãos sobre minha cabeça e a cabeça de Joseph, eu sou um apóstolo. Ou pelo menos eu era. Esse é o tipo de evidência que se acumula. E quando você passa a vida estudando isso, não pode passar cinco minutos e fingir que isso não existe. E mesmo que tudo o que você tenha seja o Livro de Mórmon, não sei como as pessoas passam um dia e fingem que o Livro de Mórmon não tem nenhum direito sobre elas. Ele é verdadeiro. E,

portanto, preciso fazer e cumprir convênios. Essa é minha resposta curta. Eu poderia fazer um semestre inteiro, mas essa é a resposta resumida.

- Hank Smith 54: Cito você com frequência, Steve, dizendo: "Veja, Joseph Smith, o fazendeiro. Esse não é meu interesse. Meu interesse é Joseph Smith, o profeta.
- Dr. Steven Harper: 55: Sim. E novamente, somente porque Jesus nos foi revelado por meio de Joseph Smith. Joseph Smith não me salva. Ele não faz nada por mim, exceto me apontar para Cristo e ser o canal por meio do qual Cristo restaura o novo e eterno convênio. Certa vez, um colega me apresentou a um grupo de alunos. Esse colega estudava a Bíblia de forma brilhante. Eles disseram: Eu sou um cara de Jesus e o professor Harper é um cara de Joseph Smith. E eu pensei: "Entendo o que você está dizendo, mas eu me considero um discípulo de Jesus Cristo do começo ao fim". E o livro que tem a maior concentração de palavras de Jesus nos grupos mais densos é Doutrina e Convênios. Estou estudando-o há 30 anos e não vou desistir, John. Este é um bom trabalho.
- John Bytheway 56: Hank. Eu estava animado por saber que Steve estava vindo e foi ainda melhor do que eu imaginava. As pessoas que o conheciam melhor acreditavam mais nele. Eu adoro isso. Nunca vou me esquecer disso.
- Dr. Steven Harper: 56: Obrigado irmãos.
- Hank Smith 56: Sim, eu adoro isso. Oliver começa com o que você quer que eu faça? Como posso estar mais preparado? E acho que todos nós temos essa resposta. Se você está se perguntando, o que você quer que eu faça? Como posso estar mais preparado? Seção 18.
- Dr. Steven Harper: 56: É verdade.
- Hank Smith 56: É brilhante como o Senhor pode falar com um e falar com todos ao mesmo tempo. Não é incrível? Bem, Steve, obrigado por estar aqui. Steve não gostaria que eu dissesse isso, mas você pode ir até a Amazon e digitar Steven Harper. Você verá alguns livros lá. Queremos agradecer ao Doutor Steven Harper por estar conosco.

Queremos agradecer a Jennifer Harper por nos emprestar seu livro. Nós o amamos, Steve. Esperamos que quem estiver ouvindo e quiser deixar uma mensagem para o Steve, vá ao YouTube e deixe uma mensagem para nós lá. Você pode ir ao nosso site, [followhim.co](http://followhim.co). Lá há um lugar para nos enviar uma mensagem. Vamos nos certificar de repassar todas elas. Para Steve e Jennifer. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen. E a cada episódio, lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se juntem a nós na próxima semana. Estaremos na seção 19 do followHIM. As notas e transcrições do programa de hoje estão em nosso site. [Followhim.co](http://Followhim.co). Isso é [followhim.co](http://followhim.co). É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen.

## HUMANS OR HELICOPTERS?



- Hank Smith 00: Olá a todos. Bem-vindos aos Favoritos do FollowHIM. É aqui que John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, uma seção de Doutrina e Convênios nesta semana, a seção 18. Sei que você tem uma ótima história para ela. Na verdade, eu já a ouvi antes. Dê uma olhada.
- John Bytheway 00: Hank. Há tantas coisas que você poderia extrair da seção 18, mas vou me concentrar no versículo 10. O valor das almas é grande aos olhos de Deus. Agora, Hank, não sei quantos anos você tinha em abril de 1975. Está bem,
- Hank Smith 00: Sabe, eu poderia ter um milhão de anos de idade. Não me lembro. Sim. Qual era a idade do seu espírito? Qual era a idade do meu espírito naquele momento? Sim.
- John Bytheway 00: Então, o que estava acontecendo era a queda de Saigon na Guerra do Vietnã, mas eles estavam tentando evacuar os sul-vietnamitas de Saigon. Os comunistas estavam chegando e a situação seria muito, muito ruim. Assim, é possível encontrar fotos de pessoas subindo no topo da embaixada para entrar em helicópteros e sair de lá, há um porta-aviões chamado USS Midway. O convés desse navio estava cheio de helicópteros para evacuar as pessoas. Em abril, acho que foi em 29 ou 30 de 75, um chefe sul-vietnamita entrou em um pequeno Cessna 01 bird dogs. Basicamente, como um pequeno Cessna 172, ele não sabia para onde ir e foi para o mar, mas finalmente encontrou o Midway e voou sobre ele. Ele agita suas asas, tenta usar o rádio. Nada funciona. Vou ler um trecho do site history.net. O piloto deixou cair três notas de papel do avião.
- 01: Elas foram jogadas para o lado antes que a tripulação do navio pudesse pegá-las. Na próxima passagem, ele enfiou uma quarta nota no coldre de couro de sua pistola para deixá-la mais pesada. E os marinheiros correram para pegar o pequeno pacote. Depois que o pacote chegou ao convés, eles leram uma mensagem rabiscada em um mapa amassado do Vietnã do Sul e há alguns erros de ortografia no vietnamita desse cara: "Você pode levar o helicóptero para o outro lado? Posso pousar em

sua pista. Posso voar por mais uma hora. Temos tempo suficiente para nos movermos. Por favor, me resgate. A esposa e os cinco filhos do Major Wong não sabiam. Eles pensaram: deixe-o abandonar o avião ao lado do navio e nós o pegaremos. Mas ele tinha cinco crianças dentro desse pequeno Cessna. Hank, dei uma palestra anos atrás sobre meu primeiro voo solo e falei sobre meu ombro tocando uma extremidade do avião e meu outro ombro tocando o ombro do meu instrutor de voo.

02: Seu ombro tocando, eles estão abarrotados. Ele tem cinco filhos lá dentro, e uma esposa, e a esposa está segurando um recém-nascido, basicamente. Por favor, me resgate. E o capitão Larry Chambers é o comandante há apenas quatro ou cinco semanas. Para abrir espaço, eles literalmente empurraram os helicópteros para fora da lateral do navio. Por quê? Porque o valor das almas é o quê? Vale a pena. É ótimo. E ele disse: "Temos que fazer isso. Temos que resgatar isso. Ele nunca pousou em um porta-aviões. Ele tem um Cessna que é um tail dragger. Em vez de ter, como eles chamam, um trem de pouso triciclo, em que o trem de pouso do nariz está à sua frente e, como em um triciclo, o trem de pouso do nariz e mais dois. Este aqui está arrastando a cauda, é onde fica o trem de pouso. É assim. Portanto, é uma coisa totalmente diferente. Ele está tentando pousar em um porta-aviões. Toda a tripulação corre para lá, eles estão aplaudindo e o chefe sai. Sua esposa estava segurando um bebê, aquelas crianças pequenas. E Larry Chambers, o capitão, pensou: "Vou ser levado à corte". Porque ele teve que tirar os helicópteros do convés para dar lugar a eles.

Hank Smith 03: Empurrei um helicóptero de 50 milhões de dólares para fora da pista.

John Bytheway 03: Empurrando esses Hueys na água. Eu pensava: "Espere, posso pegar um? Mas adoro a história porque ele disse: "Senti minha avó", disse Larry Chamber, falando comigo, minha consciência falando comigo, dizendo: "Você terá que conviver com essa decisão por anos. O que você vai fazer? E eles resgataram aquela pequena família porque o valor das almas é grande. Por isso, adoro essa história.

Hank Smith 04: Ele pode dizer: "Vou perder minha comissão. Vou perder meu emprego. Mas vale a pena.

John Bytheway 04: O que é mais importante, seres humanos ou helicópteros?

Hank Smith 04: Que história clássica. O valor das almas é grande aos olhos de Deus. Uau. Isso é fantástico. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você

pode obtê-lo em qualquer lugar que tenha seu podcast. Na verdade, nosso convidado, o Doutor Steven Harper, vai fazer algo com versículo 10 que realmente vai deixá-lo boquiaberto. É especial. Sim. Então, esperamos que você se junte a nós lá e volte na próxima semana, faremos outro favorito do followHIM.